

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - ProEXT
EDITAL**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Número:

ProEXT Número: 846.2.1286.17042014

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Programa Escola Verde: Avançando nas Ações de Educação Ambiental Interdisciplinar

TIPO DA PROPOSTA:

Programa

Projeto

COORDENADOR: Paulo Roberto Ramos

E-MAIL:

FONE/CONTATO:

Texto de impressão não definido

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Número:
ProEXT Número: 846.2.1286.17042014

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Programa Escola Verde: Avançando nas Ações de Educação Ambiental Interdisciplinar

Coordenador: Paulo Roberto Ramos / Outro

Tipo da Ação: Programa

Ações Vinculadas: Não existem ações vinculadas

Edital:

Faixa de Valor:

Instituição: UNIVASF - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Unidade Geral:

Unidade de Origem:

Início Previsto: 01/11/2014

Término Previsto: 02/02/2018

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 2200 horas

Justificativa da Carga Horária: Carga horária de professores/orientadores (8 hs por semana)
Carga horária dos alunos vinculados ao Programa (20 hs por semana)

Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular?	Sim
Abrangência:	Regional
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	Colegiado de Ciências Sociais, com Rayane Maciano Ou através do site: www.escolaverde.univasf.edu.br
Período de Realização:	De 02 de Novembro de 2014 a 22 de dezembro de 2014.
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	02/11/2014
Término das Inscrições:	19/11/2014
Contato para Inscrição:	Colegiado de Ciências Sociais, com Rayane Maciano ou através do site: www.escolaverde.univasf.edu.br
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

Estudantes, professores e gestores das Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.
Famílias das populações do entorno das escolas visitadas pelo Programa.

Número Estimado de Público: 62830

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	300	2.000	400	80	0	2.780
Instituições Governamentais Federais	500	4.000	600	80	40	5.220
Instituições Governamentais Estaduais	80	0	0	0	4.000	4.080
Instituições Governamentais Municipais	80	0	0	40	4.000	4.120
Organizações de Iniciativa Privada	40	2.000	400	20	0	2.460
Movimentos Sociais	30	4.000	50	50	0	4.130
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	40	40
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	40.000	40.000
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1.030	12.000	1.450	270	48.080	62.830

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Escola Manuel Gomes Martins	EMGM	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Escola Parceira para as atividades de pesquisa e extensivas de Educação Ambiental. Emitiu Carta de Anuência
Universidade do Estado da Bahia	UNEB	Interna à IES	UNEB	Orientação e Instrução dos professores. Estudantes bolsistas das Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Através da mobilização de professores e alunos a fim de fazer a ambientalização do Campus.
Universidade de Pernambuco	UPE	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Orientação e Instrução dos professores. Estudantes bolsistas das Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Através da mobilização de professores e alunos a fim de fazer a ambientalização do Campus.
Instituto Federal - Pernambucano	IF-Pernambuco	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Orientação e Instrução dos professores. Estudantes bolsistas das Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Através da mobilização de professores e alunos a fim de fazer a ambientalização do Campus.

<p>Centro de Referência Para Recuperação de Áreas Degradadas</p>	<p>CRAD</p>	<p>Interna à IES</p>	<p>UNIVASF</p>	<p>Orientação e Instrução dos professores. Concessão de 2 (duas) bolsas para estagiários do Programa Escola Verde. Através da mobilização de professores e alunos a fim de fazer a ambientalização do Campus. Recebe Visitas Técnicas de alunos e professores da Escolas Pública visitadas pelo PEV, oferecendo palestras e visitas aos Viveiros de Mudas, Xiloteca, Herbário e na Câmara Fria (a menos de 5° C), onde são condicionadas mais de 10 milhões de sementes de plantas nativas da região.</p>
<p>Centro de Manejo da Fauna da Caatinga</p>	<p>CEMA-FAUNA</p>	<p>Interna à IES</p>	<p>UNIVASF</p>	<p>Orientação e Instrução dos professores. Concessão de 2 (duas) bolsas para estagiários do Programa Escola Verde. Através da mobilização de professores e alunos a fim de fazer a ambientalização do Campus. Recebe Visitas Técnicas de alunos e professores da Escolas Pública visitadas pelo PEV, oferecendo palestras e visitas ao Museu da Fauna da Caatinga.</p>

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRA PA	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Doação de viveiro de mudas de plantas nativas, com 150 m2, kit de irrigação, equipamentos e treinamento da equipe. O viveiro está instalado no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Univasf e já está produzindo mudas para auxiliar a arborização do programa Escola Verde nas escolas visitadas. A Embrapa também colabora com a doação de sementes para jardinagem e hortas nas escolas.
Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	PMP	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Concessão de 12 bolsas para alunos de graduação
Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA	PMJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Concessão de 06 bolsas para alunos de graduação
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	FACAP E	Externa à IES	Grupo Comunitário	Concessão de professores/orientadores e alunos bolsistas pelas Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Juazeiro-BA	SEMMA	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Colaboração na realização de estágio supervisionados para alunos do Programa.
Escola Estadual Eliete Araújo	EEEEA	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Escola parceira nas ações de pesquisa e extensivas de Educação Ambiental. Apresentou Carta de Anuência.
Escola Padre Luiz Cassinano	EPLC	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Escola parceira nas ações de pesquisa e extensivas de Educação Ambiental. Apresentou Carta de Anuência
Escola Municipal Bolivar Santana	EMBS	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira nas ações de pesquisa e extensivas de Educação Ambiental. Apresentou Carta de Anuência

Escola Municipal Júlia Elisia	EMJL	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira nas ações de pesquisa e extensivas de Educação Ambiental. Apresentou Carta de Anuência
Escola Estadual Osório Leonidas	EEOL	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Estadual Hildete Lomanto	EEHL	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Municipal Bruna Negreiros	EMBN	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Centro Social Urbano	CSU	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.

Escola Municipal João XXIII	EMJ23	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Municipal Joca de Souza	EMJS	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Municipal Judite Leal Maia	EMJLM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Municipal Luiz rodrigues	EMLR	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Piloto Mandacarú	EPM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.

Escola Municipal Profa Maroquinha	EMPM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Municipal Ricardina Ferreira	EMRF	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Municipal Walter Gil	EMWG	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Escola Municipal José Joaquim	EMJJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Escola parceira do Programa Escola Verde para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas. A escola manifestou seu interesse por meio de Carta de Anuência.
Programa Parque Tatu Bola	PPTB	Interna à IES	UNIVASF	Parceria através de assistência técnica para realização de visita ao Parque Tatu Bola, arborização e implantação de hortas nas escolas do entorno do Parque.

SIMULADOR DE EROSÃO DO SOLO PARA FINS DIDÁTICOS PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA	SES	Interna à IES	UNIVASF	Parceria para desenvolvimento e experimentação de um protótipo de um dispositivo que simula a erosão do solo, e testa diferentes tipos de cobertura do solo. O equipamento é de baixo custo, com materiais reciclados, será desenvolvido pelos próprios estudantes das escolas públicas visitadas pelo PEV, bem como também deverá ser aplicado nas hortas e arborização das escolas.
Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana	PAESA H	Interna à IES	UNIVASF	Parceria para realização das atividades de Saúde Ambiental, sobretudo no que se refere aos cuidados com animais domésticos e doenças a eles vinculadas; sobretudo através de Teatro de Fantoches.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:

Ciências Humanas > Sociologia > Sociologia do Desenvolvimento

Linha Temática:

4.1 Linha Temática 1: Educação

Subtema 1:

4.1.8 Educação Socioambiental

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A Escola é espaço privilegiado para a promoção da Educação Ambiental (EA) por ser um ambiente propício para a aprendizagem, o conhecimento e a mudança de comportamento. Podendo, inclusive, repercutir junto às famílias e comunidades os conteúdos e ensinamentos. Todavia, muitas vezes, a promoção da EA nas escolas é dificultada pela falta, ou descontextualização, do Projeto Pedagógico (PP) das escolas; ou pelas limitações dos professores em desenvolver a temática ambiental a partir dos conteúdos disciplinares; ou pela carência de material didático; ou pela inadequação estrutural e ergonômica da escola para o desenvolvimento destas práticas educativas. O objetivo central deste Programa é investigar estas dificuldades e promover ações no sentido de minimizar os problemas identificados, a partir da participação das comunidades escolares. Trata-se de

uma Pesquisa-Ação, de caráter quali-quantitativo, que está sendo desenvolvida nas escolas públicas municipais do ensino fundamental, médio e superior dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. As atividades de pesquisa servem para direcionamento das ações extensivas. Serão aplicados questionários junto aos professores, Pesquisa Documental junto aos PPs, além de Observação e Registro Fotográfico do cotidiano escolar. As ações consistem em realização de Seminários Temáticos Integrativos e Oficinas, visando parte da capacitação dos professores; implantação de Coleta Seletiva de lixo e arborização das escolas; estímulo na elaboração dos PPs com ênfase na Educação Ambiental, acompanhamento e orientações para a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, práticas pedagógicas interdisciplinares; e elaboração de material didático de EA, a partir da participação das comunidades escolares.

Palavras-Chave:

Escola, Educação, Ambiental, Interdisciplinaridade.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O Programa Escola Verde já vem sendo experimentado, apresentando resultados consideráveis em cerca de 60 escolas públicas municipais de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, durante o segundo semestre do 2012, e no ano de 2013.

Apesar do Projeto não possuir financiamentos, além das bolsas concedidas pelas Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA para os alunos de graduação, foi possível desenvolver inúmeras atividades, tais como realização em 2012 de 5 eventos internos, e um grande evento externo chamado Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar, o qual contou em sua primeira edição com a participação de mais de 500 pessoas.

O 1º Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar foi o primeiro evento que a UNIVASF realizou sobre a temática e obteve um forte impacto social, tendo em vista a participação expressiva de mais de 500 pessoas da comunidade e de instituições públicas e privadas.

Veja informações pelo site: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/workshop2012/>

Em 2013 o Projeto realizou outros 5 eventos, dentre os quais destaque para o 2º Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar, de caráter nacional, o qual reuniu mais de 600 pessoas e contou com a participação do prof Dr Marcos Reigota. Veja em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/workshop/>

No ano de 2013 também foi realizada a 2ª e a 3ª Conferência Regional de Educação Ambiental Interdisciplinar (CREAI) que reuniu centenas de estudantes de cursos e instituições diferentes para discutir as questões ambiental locais e as formas de atuação nas escolas. Veja mais informações em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=1013>

Também no ano de 2013 foi realizado o II Minicurso de Educação Ambiental Interdisciplinar, reunindo estudantes do Núcleo Temático e os do projeto, sob orientação dos professores mestres e doutores vinculados ao PEV. Veja mais detalhes em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=1362>

Apenas no ano de 2012, o PEV mobilizou diretamente cerca de 4 mil pessoas entre alunos, professores e pessoas da comunidade, para a promoção de arborização com mais de 200 mudas de plantas nativas da Caatinga (cedidas pelo CRAD), cerca de 20 visitas técnicas ao CRAD e CEMAFUNA, 25 palestras e Oficinas nas escolas, além de implantação de coleta seletiva de lixo, reuniões com os professores para ambientalização das instituições de ensino, peças teatrais, exposições de vídeo e oficinas.

Em 2013 foram mais 40 escolas visitadas e mobilizadas para as atividades de Educação Ambiental. Foram realizadas aproximadamente 40 visitas técnicas, com a mobilização de cerca de 2 mil

pessoas, entre alunos, professores e gestores. Foram plantadas mais 300 mudas de árvores nativas da região da Caatinga. Foram realizadas também cerca de 50 atividades de Saúde Ambiental, em forma de palestras exibição de vídeos, debates e distribuição de material informativo produzido pelo próprio PEV. Em 2013 também foram mobilizados outras 2 mil pessoas com atividades de Coleta Seletiva de Lixo e reciclagem de materiais. Totalizando em 2013, aproximadamente 10 mil pessoas mobilizadas através de diferentes atividades de educação ambiental.

No momento, estão em curso atividades em mais 20 escolas, todavia com grandes dificuldades, já que o Programa não possui financiamentos, o que tem dificultado as ações sobretudo pela falta de alguns equipamentos e no deslocamento das equipes.

O Programa já conta a parceria de várias instituições públicas e privadas interessadas em contribuir com o desenvolvimento da Educação Ambiental na região, tais como Embrapa, Codevasf, Prefeituras e universidades.

Neste sentido, o Programa ganhou da Embrapa um Viveiro para produção de mudas, com 150 m², com equipamento completo e treinamento da equipe. O treinamento ocorreu em um Minicurso de Produção de Mudas da Caatinga, realizado no 1º workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar. O viveiro já está produzindo suas primeiras mudas: veja em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2913>

Durante o ano de 2013 o Programa desenvolveu ações em mais 40 escolas públicas da região, com expectativa de ampliação das ações, chegando a mobilizar diretamente cerca de 10 mil pessoas, número muito além do esperado; confirmando a necessidade de continuidade e ampliação do Programa.

O Programa Escola Verde conta com outros 3 subprojetos associados em desenvolvimentos:

- 1 Projeto de Extensão para promoção da Saúde e Educação Ambiental, com bolsistas e voluntários da Proex/univasf.
- 2- Projeto Escola Verde, com bolsas para alunos de diferentes cursos e áreas, concedidas pelas prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.
- 3- Projeto de revitalização e criação do Parque Nacional do Tatu Bola, envolvendo as escolas dos municípios de Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande e Petrolina, em Pernambuco.

O Programa Escola Verde também conta com o reforço das atividades de ensino, pesquisa e extensivas do Núcleo Temático em Educação Ambiental Interdisciplinar (NUTEAI), o qual é um componente curricular disponível para todos os cursos da UNIVASF, o qual conta com a participação de 50 alunos por semestre. Cada aluno desenvolve carga horária de 120 hs no semestre para atividades no Programa.

A maioria dos alunos e professores integrantes da equipe faz parte Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental Interdisciplinar (GPEAI), o qual é um grupo cadastrado no CNPq e certificado pela UNIVASF, e dá suporte nas pesquisas e discussões teóricas do Programa.

1.6.1 Justificativa

A Educação Ambiental (EA) está prevista para ser desenvolvida como prática pedagógica interdisciplinar pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação - LDB e na Lei da Educação Ambiental, Lei 9.795. Todavia, as escolas encontram diferentes problemas e dificuldades na promoção da EA, muitas vezes porque reproduzem um modelo pedagógico e curricular que não comportava a discussão ambiental recente.

Apesar de ser fundamental para a formação escolar e da cidadania, a EA costuma ser relegada a condição de pouca importância no processo ensino-aprendizagem e na estruturação metodológica e composição curricular das escolas.

Pesquisas apontam a dificuldade de promoção da Educação Ambiental - EA nas práticas pedagógicas cotidianas do sistema regular de ensino, sobretudo pela carência de um Projeto Político Pedagógico - PPP que estimule e preveja a aplicação nas diferentes disciplinas escolares. Existem ainda problemas com a formação dos professores para a aplicação da EA em suas atividades escolares cotidianas.

A região do Semiárido, apesar de ter temperaturas altas, clima seco e vegetação escassa, não há o hábito de cultivar plantas, sobretudo árvores. Nas escolas, as pesquisas do PEV, confirmam a pouca arborização dos espaços escolares comprometendo o conforto térmico e o desenvolvimento pleno das ações educativas. Daí a importância do trabalho de arborização das escolas, sobretudo pelos impactos junto às comunidades do entorno das escolas.

Da mesma forma se dá o problema da Coleta Seletiva de Lixo. As escolas costumam não possuírem os tambores coloridos, e algumas delas que possuem, não exercitam a prática da coleta seletiva. Fato este que reforça a necessidade das ações do PEV em promover a Coleta Seletiva nas escolas e junto às famílias.

Outros problemas que afetam as escolas e comunidades são aqueles relacionados à saúde ambiental. Problemas como falta de saneamento, problemas com a água potável, infestações e surtos de doenças, uso de agrotóxicos nos alimentos, diversos tipos de poluição e problemas decorrentes, além de higiene do meio ambiente e do corpo, costumam afetar as escolas e comunidades da região do Vale do São Francisco. Todos estes são diretamente abordados e trabalhados pelo grupo de Saúde Ambiental do PEV, que realiza oficinas, palestras, exibição de vídeos e distribuição de material informativo sobre estas temáticas.

O perfil epidemiológico de um município, ou seja, quais e com que frequência se distribuem os agravos à saúde e as causas de óbitos de sua população, está relacionado de forma direta com uma série de fatores, dentre eles o ambiental. A forma, como os indivíduos se relacionam com o ambiente em que habitam, representa um fator condicionante e/ou determinante para a ocorrência de uma infinidade de doenças, especialmente aquelas veiculadas pela água, pelos dejetos, por vetores invertebrados e outros animais sinantrópicos.

Segundo o Sistema de Informação de Agravos Notificáveis - SINAN, do Ministério da Saúde, o município de Petrolina-PE, apresentou, no período de 2007 até a primeira metade de 2011, um total de 2687 casos confirmados de dengue, 228 de hepatites virais, 43 casos de Leishmaniose Visceral e 499 casos de acidentes por animais peçonhentos (escorpiões, aranhas, serpentes, etc), além de um caso de raiva humana no município vizinho de Floresta dos Navios em 2008.

Inquestionável que a ocorrência destes agravos esteja intimamente relacionada às deficiências na coleta e tratamento do lixo, que propicia a proliferação de insetos vetores, à contaminação da água de consumo por dejetos não tratados, à presença de cães errantes em toda a extensão da cidade, dentre outros problemas de ordem ambiental.

Inegável também é que todos estes fatores ambientais são resultados, direta ou indiretamente, da ineficiência de políticas públicas, mas também dos hábitos e condições de vida da própria população. Sendo assim, faz-se necessário a criação de uma nova consciência ambiental, em defesa da saúde humana. Nenhuma mudança de hábitos, no entanto, acontece sem que seja fruto de um processo educativo.

Educar é, sem dúvida, um processo longo e complexo, mas que precisa ser iniciado, perseguido. Sendo assim, ações educativas, como a proposta neste projeto, com início, meio e fim, metodologicamente preparada e com um público alvo estrategicamente selecionado, são o ponto inicial deste processo.

As crianças, adolescentes e jovens passam a maior parte do tempo na escola. Ela, portanto, torna-se o local de referência dos valores da e na sociedade. A escola é mediadora de conhecimentos, de consciência crítica e promotora de ações de cidadania. Por isso a escola deve ser um espaço onde o corpo discente e docente estejam envolvidos e comprometidos na construção de um ambiente saudável, harmonioso e equilibrado.

É um consenso que se começarmos pela escola, estaremos dando um passo muito importante nesse processo de transformação e resgate de valores como os do cuidado e do zelo com a saúde e o meio ambiente em seu sentido mais amplo possível.

A abordagem educativa deve, portanto, estar presente em todas as ações para promover a saúde e prevenir as doenças facilitando a incorporação de ideias e práticas corretas que passem a fazer parte do cotidiano das pessoas de forma a atender suas reais necessidades. A atividade lúdica em termos de educação ambiental vem se mostrando uma ótima alternativa de trabalho de formação docente, considerando-se o prazer e o divertimento na atividade, além do aprofundamento conceitual por meio da diversão (EVANGELISTA; SOARES, 2008).

Em nossa Universidade e na região existem dois centros de pesquisa de grande importância científica e social: o Centro de Referência Para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD) e o Centro de Manejo da Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), que não possuíam visibilidade social e não costumavam receber visitantes. Com as ações do PEV, alunos e professores das escolas públicas da região estão podendo realizar visitas técnicas para estes centros de pesquisa, onde participam de palestras, podem ter contato com plantas e animais nativos da região, conhecem as atividades desenvolvidas nestas organizações e são estimulados para a pesquisa e o compromisso socioambiental.

Embora a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) seja uma meta do Ministério da Educação desde 2004, as escolas parecem estar desmobilizadas para ações permanentes de Educação Ambiental visando implantar as diretrizes da Agenda 21 no âmbito escolar. É necessário um trabalho de divulgação e incentivo para a formação destas comissões, fundamentais para o reconhecimento das realidades locais e estabelecimento de uma dinâmica de superação dos problemas socioambientais vivenciados.

Ocorre também a falta de material didático específico de EA contextualizado à região do Semiárido, onde o Programa se propõe ser desenvolvido. Além disso, as escolas podem apresentar uma estrutura ergonômica e espacial inadequada para as práticas de Educação Ambiental, com poucas áreas verdes e ações contínuas de ambientalização.

O problema fundamental é conhecer estas dificuldades das escolas na promoção da EA, e atuar, de maneira cooperativa, junto com a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e gestores), e a comunidade externa do entorno da escola, visando a minimização destas dificuldades.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A EMERGÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nos últimos anos, a Educação Ambiental (EA) tem sido foco de ações e pesquisas por todo o mundo, particularmente no Brasil, depois da Conferência Rio-92. O imenso potencial energético, as riquezas naturais, a diversidade cultural e a ampla discussão sobre a problemática socioambiental, tornaram o país um campo fértil para as reflexões sobre a EA. Sobretudo, com a percepção de

que o enfrentamento das questões ambientais passa pela educação, na direção da construção de uma sociedade fundada em outras bases, que não sejam o individualismo, o consumismo, o preconceito, a degradação ambiental, a miséria e a exclusão social (VIOLA et al, 1998).

Mas, nem sempre a EA foi reconhecida como uma importante área do saber, como uma prática educativa e uma ferramenta fundamental para as mudanças e construção de um mundo sustentável. Somente entra em cena a partir da 2ª Guerra Mundial, com o desenvolvimento de uma crise biogeoquímica planetária que compromete a própria existência da humanidade, em um capitalismo cujas bases repousam no consumo em massa dos recursos naturais, nas diversas formas de poluição e na crise ambiental, quando surgem às reivindicações e protestos em prol de uma nova organização social, produtiva e de consumo (LOUREIRO, 2004; Goffin apud SAUVÉ, 2005).

Embora já se falasse em Educação Ambiental, as primeiras menções fundamentadas teoricamente remontam a Conferência Internacional de Estocolmo, em 1972, quando esta temática foi inserida no rol das discussões do evento. Em 1975, ocorre o reconhecimento internacional e a institucionalização da EA, com a criação do Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), sob a chancela técnica da Organização das Nações Unidas Para o Meio Ambiente (PNUMA). Culminando, dois anos depois, em 1977, na Conferência Intergovernamental Sobre Educação Ambiental, realizada no estado da Califórnia, nos Estados Unidos, conhecida como Conferência de Tblisi (REIGOTA, 1994).

Do ponto de vista cronológico, no Brasil, a EA surge tem origem antes que o Governo Federal promovesse sua institucionalização, no início da década de 70, quando ocorre a mobilização social e as lutas pelas liberdades democráticas, através da discussão da crise socioambiental e da mobilização de professores, estudantes e escolas em atividades de recuperação e preservação do meio ambiente. É neste período também que surgem os primeiros cursos de Pós-Graduação em Educação Ambiental no centro-sul do país (JACOBI, 1998).

No Brasil, a EA tornou-se política pública institucional com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), em 1973. Esta secretaria, diretamente vinculada ao Governo Federal, visa, dentre outras finalidades, promover a Educação Ambiental em todos os setores da vida social. Com a criação, em 1981, da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), por iniciativa do Poder Legislativo Federal, se estabelece os princípios formais para a inclusão da EA em todos os níveis da educação formal (Ibidem).

'Toda esta mobilização discursiva e institucional cria um ambiente favorável para o reconhecimento da importância da EA na Escola; tendência reforçada em nossa Carta Magna, em seu Artigo 225, inciso VI, que defende a necessidade de "promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para preservação do meio ambiente" (BRASIL, 1989).

Em outros dispositivos legais, como na chamada Lei da Educação Ambiental, Lei 9.795, instituída em 1999, a Educação Ambiental é definida como:

'[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade' (BRASIL, 1999).

Esta definição de EA reflete bem o significado socialmente estabelecido de valoração de suas ações educativas e comportamentais, e a necessidade de mudanças nas quais todos estejam engajados cooperativamente para um mundo melhor.

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Na perspectiva de engajamento individual e coletivo, a EA é concebida também como um processo

amplo de conhecimento, capacitação e envolvimento de todos os setores da vida social com as questões socioambientais, no sentido de minimizar ou resolver os impactos das ações humanas sobre o meio ambiente e sobre as próprias populações humanas. A Educação Ambiental pode ser formal, na escola e instituições específicas para este fim; ou pode ser informal, enquanto um processo social de mudanças de percepção e de atitudes diante dos problemas socioambientais (LOUREIRO, 2004).

A Educação Ambiental deve ser trabalhada em diferentes setores e instituições da vida social, tais como a família, as empresas públicas e privadas, ONGs, organizações da sociedade civil, partidos políticos, etc., mas é na Escola onde a EA pode encontrar uma sistemática educativa de acompanhamento da formação dos indivíduos, das séries iniciais até o ensino superior. O saber ambiental deve perpassar as distintas áreas do conhecimento e da ação humana, enquanto um conhecimento vivo, diretamente relacionado com as realidades locais e globais, em colaboração com a consecução das finalidades da Escola de formar cidadãos ativos e participativos (ARANHA, 1996; TRISTÃO, 2002).

Por sua própria natureza, as problemáticas levantadas pela discussão ambiental remetem os indivíduos às reflexões multidimensionais e transversais. Ou seja, não há como entender os problemas do meio ambiente sem levar em consideração as diversas perspectivas, pontos de vistas e encaminhamentos que estão presentes na formação e solução dos problemas analisados (LEFF, 2001).

Em função desta multidimensionalidade da questão socioambiental, a recomendação de educadores, pedagogos, cientistas sociais e diferentes estudiosos, é que a EA não seja trabalhada como uma disciplina isolada. Por ser um tema transversal, a Educação Ambiental deve estar presente em todas as disciplinas e trabalhos escolares, de maneira interdisciplinar, contribuindo para a percepção das diferentes dimensões e manifestações dos problemas socioambientais (LEONARDI, 1997; REIGOTA, 1994).

Neste sentido, todos os professores, independentemente da área de atuação ou formação, devem estar envolvidos com a busca de conhecimentos e informações sobre as questões socioambientais e seus desdobramentos; tornando este saber um processo de conhecimento vivo para os alunos, fora e dentro da sala de aula e da escola (PENTEADO, 1994).

Para que a EA seja implementada nestes termos, é necessário que a escola esteja preparada e engajada, disponha de recursos didáticos adequados, professores que se reciclem permanentemente, e haja o envolvimento direto da comunidade na definição e promoção das questões trabalhadas. Uma nova Escola, onde o saber do aluno e a contextualização dos conteúdos sejam instrumentos para a promoção de mudanças da realidade vivenciadas no dia-a-dia da comunidade, de alunos e professores (JACOBI, 2005).

As discussões dos problemas ambientais, por mais particulares que pareçam, implicam quase sempre em uma mobilização discursiva geral e de análises globais, de tal forma que não interessa apenas ao indivíduo ou a um grupo de pessoas, mas a toda sociedade. Por isso, a transdisciplinaridade deverá ser exercitada permanentemente pelos professores na promoção da EA.

Assim, a EA significa a possibilidade de construção de um mundo socialmente justo e com equilíbrio ambiental, no qual há responsabilidades individuais e coletivas que devem ser exercidas em níveis local, nacional e planetário.

Para o exercício eficiente da EA é necessário não apenas conhecer, discutir, ou agir, diante dos problemas do meio ambiente, como se estes não tivessem relação direta com as formas de organização social, a partir dos quais estes fenômenos são manifestos. É necessária também a valorização das realidades culturais das populações, das formas de organização social, de

produção e distribuição alternativas das riquezas, para que ocorram também mudanças nas percepções e nas manifestações culturais que estão sustentando ideologicamente a forma degradante de organização social (LEONARDI, 1997).

Grande parte dos problemas socioambientais vivenciados pelas comunidades deveria estar contida nos projetos pedagógicos de cada professor, de tal forma que as questões vivenciadas e levantadas sejam adaptadas e trabalhadas por todas as disciplinas. A Escola deve ser um instrumento de promoção de uma nova cultura de consumo e de respeito ao meio ambiente, a partir dos problemas vivenciados fora e dentro da Escola.

A multiplicidade de problema é extensa, e o professor deve ser capacitado para operacionalizar as escolhas, didáticas e sistemáticas para o trabalho em EA. A Escola deve oferecer as condições objetivas e estruturais, subjetivas e culturais, previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, para a promoção da Educação Ambiental de forma contínua e permanente (Ibidem).

Dentre os muitos problemas que a EA deve debater, visando a mudanças de hábitos e costumes, destacamos a coleta seletiva e a reciclagem do lixo, o consumo de materiais e produtos sustentáveis, a prevenção e precaução de práticas degradantes e de risco à saúde coletiva e ambiental, e a minimização das diferentes formas de poluição, são alguns exemplos que podem ser trabalhados em sala-de-aula, por professores de diferentes disciplinas.

A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cada dia mais, a Educação Ambiental é reconhecida como uma ferramenta fundamental para as mudanças de práticas, hábitos e pensamentos, visando à promoção de um mundo sustentável e a justiça social. A EA deve possuir como centro de gravidade a solidariedade, a igualdade, a justiça e o respeito às diferenças, por meio de instrumentos democráticos de participação, integração e dialogação, visando mudanças de valores e comportamentais, individuais e coletivos, a partir da Escola (BRASIL, 1997c).

Pela variabilidade de fenômenos que a EA pode tratar, é necessário o envolvimento de diferentes atores sociais relacionados com as problemáticas, e que podem oferecer conteúdos e ações nas práticas educativas. Embora haja a centralidade dos órgãos governamentais, nas articulações, coordenações e encaminhamentos das ações em EA, a tendência é que este processo vá se descentralizando e envolvendo um número cada vez maior de pessoas e organizações sociais.

O processo de formação da Educação Ambiental confunde-se com a luta por uma Educação para a cidadania, engajada com as lutas sociais, e questionadora do modelo de desenvolvimento adotado pelos países mais ricos e reproduzido por todo o mundo. A EA trata de temáticas e problemas cujas soluções dependem do envolvimento de todas as pessoas, de mudanças de valores e hábitos, na perspectiva de um mundo com menos injustiça social, mais pluralidade, desenvolvimento econômico sustentável e prudência ambiental (LOUREIRO, 2004).

As iniciativas institucionais são importantes devido à alta capacidade técnica e logística do Estado, embora não sejam as únicas na promoção da EA. Todavia, o Estado deve ser um instrumento facilitador e provocador de inúmeros atores sociais para o comprometimento com a construção de uma sociedade sustentável.

A EA, nestes termos, poderá contribuir com a transformação da Educação em geral, na perspectiva freiriana, na superação da educação bancária, em direção de uma Escola libertadora e promotora de um mundo melhor, fundamentada nos anseios, problemas e realidades das populações, formadora de cidadãos livres e participativos, e ainda que enseje relações profícuas com outras instituições sociais (FREIRE, 1988).

O estabelecimento, reconhecimento e valoração da EA na educação formal, e por toda sociedade, representa a necessidade de mudanças na própria estrutura organizacional, social e pedagógica da Escola. Na medida em que a EA para atingir seus objetivos, deve modificar a própria estrutura física, relacional, social e curricular da Escola. Sendo, portanto, um desafio ainda para ser vencido no Brasil.

A INTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No Brasil, o reconhecimento institucional da necessidade de enfrentamento das questões socioambientais está presente na Constituição brasileira, em seu Artigo 225, o qual estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida. Para garantir tal direito, a Carta Magna determina ao Poder Público e à coletividade o dever de defenderem o patrimônio ambiental para as atuais e futuras gerações. Na Constituição, se impõe ao Poder Público a obrigação de promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública, para a preservação do meio ambiente (BRASIL, 1989).

A promoção da Educação Ambiental nas escolas tem como referências também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394), de 1996, que estabelece a universalidade, acessibilidade, gratuidade, qualidade, integralidade e compromisso social da educação regular no Brasil. Outro documento de referência são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), instituídos em 1997 e 1998, qualificador da Educação Ambiental como um tema transversal para ser ministrado em todas as disciplinas escolares (BRASIL, 1997a; 1997b).

Todavia, foi a partir da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, conhecida como Lei da Educação Ambiental, que se estabeleceu a incumbência do Poder Público de desenvolver as políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental às escolas, promovendo-a em todos os níveis de ensino, e o engajamento da sociedade na preservação, recuperação e melhoria do meio ambiente.

A Lei da Educação Ambiental não se resume a estabelecer procedimentos para a educação formal, mas também inclui o que denominou "educação ambiental não-formal", entendida como o conjunto de ações e práticas voltadas à sensibilização da sociedade sobre as questões ambientais e à organização e participação popular na defesa do meio ambiente.

No Artigo 6º, do Capítulo II, da referida lei, são definidas as atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental. Estas atividades devem ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar, por meio das seguintes linhas de atuação inter-relacionadas: I - capacitação de recursos humanos; II - desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações; III - produção e divulgação de material educativo; IV - acompanhamento e avaliação (BRASIL, 1999).

Já o Artigo 10 prevê que a Educação Ambiental deverá ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. Todavia, a Lei determina que a EA não deve ser uma disciplina específica no currículo de ensino; somente sendo facultada sua criação para cursos de pós-graduação que tratam dos aspectos metodológicos da EA (op. cit.).

O Artigo 11, em seu Parágrafo único, estabelece que os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (op. cit.).

Em junho de 2002, a partir do Decreto Lei 4.281, foram formados o Órgão Gestor e o Comitê Assessor da Política Nacional de Educação Ambiental, constituídos por ministros de Estado, organizações da sociedade civil e de classes, entidades científicas e instituições políticas, com a finalidade de

promover a EA em todos os setores da vida social (BRASIL, 2002).

No Artigo 5º deste Decreto há a recomendação de serem observadas, como referências, a LDB e os PCNs na promoção da EA. Além de apontar a necessidade de adequação dos programas já vigentes de formação continuada de educadores (Ibidem).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um importante instrumento de consulta e de referência para a promoção da EA, tendo em vista que discute mais profundamente e sistematicamente os procedimentos para a efetivação da Educação Ambiental no Brasil. Sua elaboração ocorreu com a participação da sociedade civil, através de um amplo processo dialogal, no qual professores, instituições sociais e a população puderam contribuir em sua formulação final.

Os PCNs não são currículos, mas oferecem uma importante base para que escolas, professores, pedagogos e estudiosos promovam a adequação dos currículos escolares às novas demandas sociais. A grande novidade dos PCNs foi a incorporação de sete temas transversais, dentre os quais se destaca a problemática socioambiental, além da Ética, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo (BRASIL, 1998).

Nas orientações contidas nos PCNs pode-se observar a necessidade de contextualizar os conteúdos trabalhados em sala de aula, de tal forma que os problemas debatidos sejam aqueles vivenciados pelos alunos, professores e pela comunidade onde a escola está inserida. O tratamento dado a problemática socioambiental deve levar em conta também os valores, culturas e histórias de formação das comunidades. Assim, cada escola deve ter sua própria dinâmica e seu próprio conjunto de problemas ambientais debatidos de maneira transdisciplinar, em todas as aulas possíveis (Ibidem).

De acordo com os PCNs, ao tratar da problemática ambiental não se pode resumir a discussão aos fatores físicos e biológicos:

'Ao contrário, o ser humano faz parte do meio ambiente e as relações que são estabelecidas -- relações sociais, econômicas e culturais -- também fazem parte desse meio e, portanto, são objetos da área ambiental. Ao longo da história, o homem transformou-se pela modificação do meio ambiente, criou cultura, estabeleceu relações econômicas, modos de comunicação com a natureza e com os outros. Mas é preciso refletir sobre como devem ser essas relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na direção das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental' (BRASIL, 1997b, p. 27).

O desafio de termos escolas preparadas para a percepção, discussão e engajamento das questões socioambientais é enorme. A escola deve valorizar as experiências e reflexões sobre a EA baseadas no cotidiano dos alunos e professores, no sentido de mudanças na relação homem/natureza e homem/homem, com a formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade sustentável.

A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE AMBIENTAL

Um aspecto fundamental da Educação Ambiental é o seu impacto positivo na saúde e qualidade de vida das pessoas, sobretudo no que se refere a minimização da prevalência de doenças diarreicas, infectocontagiosas e respiratórias, decorrentes de ambientes insalubres.

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2002), as principais causas de mortalidade em crianças menores de 5 anos são as afecções perinatais, as infecções respiratórias, as doenças diarreicas e a desnutrição. De acordo com o mesmo, é importante destacar que, nesse grupo etário, numerosos óbitos ficam com a sua causa básica mal definida (até 49% em alguns estados do

Nordeste) e que parte da diminuição observada dessa mortalidade nos últimos anos é devida a ações simples relativas ao setor Saúde, tais como o controle pré-natal, o estímulo ao aleitamento materno, a ampliação da cobertura vacinal, a utilização de sais de reidratação oral (SRO), a educação materna e, principalmente, à importante queda da fecundidade observada no País nesses últimos 15 anos.

Dentre as doenças citadas, as que estão relacionadas diretamente ao meio ambiente e que servirão de base para o estudo em questão são as infecções respiratórias e as doenças diarreicas.

De acordo com Benguigui citado por Lima e Maranhão (2001) um dos principais problemas de saúde que acomete crianças menores de cinco anos de idade em países em desenvolvimento são as infecções respiratórias agudas (IRAs). Ainda segundo estes autores, a pneumonia é considerada uma das principais causas de morbimortalidade em menores de cinco anos de idade no Brasil.

Em relação às doenças diarreicas, o Ministério da Saúde define doenças diarreicas agudas (DDA) como uma "síndrome causada por diferentes agentes etiológicos (bactérias, vírus e parasitos), cuja manifestação predominante é o aumento do número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência".

Vasconcelos e Filho (2008) consideram as doenças diarreicas, em países em desenvolvimento, um dos principais problemas que afetam a qualidade de vida das crianças, o que implica um importante morbimortalidade e, como consequência, o aumento da demanda para os serviços de saúde.

Diferentes agentes etiológicos, como bactérias e vírus, protozoários e helmintos têm sido implicados como responsáveis por doenças transmitidas por água e alimentos. Enquanto muitas dessas doenças são de natureza gastrointestinal, algumas podem afetar outras partes do organismo, tais, como os músculos, o sistema nervoso ou órgãos como o coração. A diferenciação entre infecções transmitidas por alimentos e as transmitidas por água não está claramente definidas, já que alguns patógenos (por exemplo, o bacilo da febre tifóide) podem ser transmitidos tanto por alimentos quanto por água. Métodos relativamente simples de saneamento podem evitar a disseminação dessas doenças, prevenindo a contaminação de fontes de alimentos e água (PELCZAR JR, et al., 1996).

As principais doenças transmitidas por vetores sujeitas a controle são dengue, malária, leishmanioses, doença de Chagas, febre amarela, esquistossomose, filarioses (bancroftose e oncocercose). A eliminação de criadouros para redução da densidade de infestação e consequente redução da transmissão da doença é de natureza multi-setorial, uma vez que depende de melhoria do abastecimento de água, da coleta regular do lixo, das condições de moradia e da educação da população (KUNO, 1995).

É neste sentido que a escola torna-se um importante espaço para o desenvolvimento de um programa de educação para a saúde ambiental. Nela unem-se diversos conhecimentos e experiências, resultando em instituição de práticas socioculturais, que ultrapassam as fronteiras da escola, sendo importante disseminadora de conhecimento.

O fato do Programa não ficar nos limites físicos das escolas é ideal para a realização dos objetivos e metas, pois a circulação das informações na comunidade é muito importante para que a ação seja desenvolvida e os benéficos decorrentes da mesma sejam mantidos.

A prevenção de doenças comuns e o diagnóstico precoce são de extrema valia para a qualidade de vida das crianças e da comunidade, sendo a escola o espaço ideal para que a promoção da saúde seja realizada e os objetivos atingidos. As informações perpassadas através do projeto devem se solidificar mesmo depois da atuação na área. Para garantir a sustentabilidade da ação, o Programa visa a participação e envolvimento de pais, alunos e profissionais da escola.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cada vez mais as novas TICs são incorporadas nos hábitos e cotidianos das pessoas por todo o mundo. Diferentes culturas se adaptam e passam a conviver com a popularização do celular, do computador, Internet, televisão e dos outros meios de comunicação, fornecendo conteúdos aos meios conforme as tradições e costumes locais (AMARAL, 2004).

Neste sentido, não significa que a mídia é despossuída de ideologia, neutra, ou vazia de identidade, mas ao contrário. Sendo suas características gerais a rapidez, instantaneidade, universalidade, multacentralização e a espetacularização, podem caminhar na mesma direção do reconhecimento da problemática ambiental, da interdisciplinaridade e complexidade, da necessidade de mudanças de hábitos, processos e estruturas sociais para a construção de ambientes sustentáveis (BRASIL 1997).

São cada vez mais comuns casos em que a mídia se converte em instrumento para a promoção da discussão ambiental, integrando diferentes atores sociais envolvidos com a discussão sobre o meio ambiente e as relações sociais subjacentes. Assim tem ocorrido desde a divulgação das discussões das conferências internacionais da ONU, passando pelos noticiários dos desastres socioambientais, publicações e publicidades das mais diversas, até a mídia especializada em ciência e tecnologia ambiental (MOLON, 2011).

Todavia, apesar da abordagem frequente das questões ambientais na mídia, são poucas as experiências com a utilização das TICs nos processos educativos formais de EA.

Algumas experiências, entretanto, têm resultados muito além do esperado e surpreendido os pesquisadores pelo sucesso em seus empreendimentos. Assim tem ocorrido, por exemplo, no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade do Rio Grande (PPGEA/Furg), o qual possui diversas pesquisas sobre o uso de tecnologia nas ações de EA (Ibidem).

Outras pesquisas apontam que o uso de TICs nos processos educativos têm melhores resultados nos processos formativos, acelerando e integrando as pessoas e conteúdos de maneiras mais eficientes. Sobretudo pela capacidade de ajustes nas ferramentas usadas nestes processos (AMARAL, 2004).

1.6.3 Objetivos

Objetivos Gerais

o Desenvolver pesquisa participativa, a fim de identificar as principais dificuldades na promoção da Educação Ambiental- EA nas escolas públicas municipais de ensino fundamental, médio e superior;

o Promover ações junto aos professores e as comunidades escolares para o envolvimento da escola e dos atores sociais com as problemáticas socioambientais locais e globais.

Objetivos Específicos

o Analisar as ações em Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidas nas escolas públicas do ensino fundamental, médio e superior;

o Conhecer as opiniões de professores sobre a metodologia e a didática desenvolvidas para a Educação Ambiental;

o Investigar as estruturas e conteúdos curriculares, os Projetos Pedagógicos e as Ementas das disciplinas das escolas para a inclusão da Educação Ambiental no ambiente escolar;

- o Investigar a existência de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas;
- o Observar a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino da Educação Ambiental;
- o Avaliar os principais riscos à saúde decorrentes da degradação ambiental e as principais enfermidades que acometem os alunos;
- o Investigar quais disciplinas promovem a Educação Ambiental e as principais dificuldades neste processo (capacitação de professores, material didático, produtos, processos e eventos);
- o Averiguar o envolvimento das famílias e da comunidade no processo de Educação Ambiental desenvolvido;
- o Analisar a existência de Projetos e Programas dos Poderes Públicos nas escolas para a promoção da Educação Ambiental;
- o Possibilitar aos poderes públicos conhecimentos sobre as práticas da Educação Ambiental na região, a fim de que sejam adotadas ações para sua efetivação e qualidade;
- o Disponibilizar aos professores e a comunidade escolar dos municípios estes conhecimentos produzidos, permitindo a reflexão dos problemas e dificuldades enfrentadas para a promoção da Educação Ambiental;
- o Promover a arborização das escolas visitadas, garantido mudas, orientações e mobilização da escola para a plantação de árvores nativas da região e árvores frutíferas que possam produzir frutos livres de agrotóxicos para a alimentação nas escolas;
- o Desenvolver a realização de hortas horizontais e verticais nas escolas, incentivando a responsabilidade socioambiental e produzindo legumes e verduras livres de agrotóxicos;
- o Realização de Seminários Temáticos para capacitação de professores na prática pedagógica em EA;
- o Colaborar com a elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, com ênfase na Educação Ambiental como elemento integrativo;
- o Incentivar, acompanhar e participar da formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas;
- o Contribuir com a implantação e efetividade da Coleta Seletiva de Lixo nas escolas;
- o Desenvolver campanhas de Educação Ambiental através de adesivos e panfletos informativos visando a sensibilização da comunidade escolar, para economia de água, energia e materiais;
- o Promover a Saúde Ambiental através de palestras, vídeos, debates, oficinas e distribuição de material informativo para os alunos e professores;
- o Estimular nas crianças e adolescentes da rede municipal e estadual de ensino de Petrolina-PE, a adoção de novos hábitos em relação ao ambiente urbano e rural com vistas à promoção e prevenção da saúde humana;

o Realizar um conjunto de eventos gratuitos fundamentado em atividades lúdico-educativas realizadas por alunos e professores, que versarão sobre doenças veiculadas pela água (amebíase, febre tifóide e paratifóide, disenteria e cólera) e por vetores (dengue, leishmaniose, doença de chagas), além do uso de agrotóxicos e alimentação saudável e cuidados com a higiene do meio e do corpo.

o Realizar Minicursos e Oficinas junto aos professores para realização de técnicas de Compostagem, reciclagem e Informática aplicados à Educação ambiental;

o Desenvolver CD-Rom e outros produtos de mídia para a colaboração nas práticas pedagógicas de Educação Ambiental em sala de aula e junto a sociedade, de maneira interdisciplinar;

o Elaborar material didático contextualizado de Educação Ambiental, a partir da colaboração dos professores das escolas envolvidas no Programa.

o Investigar as ações desenvolvidas de Educação Ambiental por escolas públicas da região do entorno do Parque Tatu-bola;

o Desenvolver ações de Educação Ambiental junto às escolas públicas do entorno do Parque para a promoção da preservação e conservação da reserva e demais ações ambientais das escolas;

o Colaborar com o desenvolvimento das ações do "Programa de Pesquisa-ação no Parque Tatu-bola", no que tange a Educação Ambiental.

o Desenvolver ações de Educação em Saúde Ambiental nas escolas da região do Vale do São Francisco, inclusive do entorno do Parque Tatu-bola;

o Colaborar com o desenvolvimento das ações do "Projeto de Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana", no que tange a Saúde e Educação Ambiental.

o Contribuir com o desenvolvimento do Projeto de criação do simulador de erosão do solo, e suas aplicações nas ações de Educação ambiental;

o Mobilização e sensibilização de estudantes, professores e gestores para a reflexão e desenvolvimento de ações para conservação da Água, através de adesivagem das escolas, palestras, exibição de filmes, afixação de cartazes e distribuição de panfletos;

o Utilização de atividades artísticas, lúdico-educativas, para a conservação da Água, para informar e sensibilizar estudantes e professores sobre a relevância da temática;

o Colaborar para a Mobilização de alunos e professores para as etapas de testes, aperfeiçoamentos e adaptações do Protótipo.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Caracterização da Pesquisa-Ação

Trata-se de uma Pesquisa Aplicada, do tipo Pesquisa-Ação, Exploratória, Analítica, de base quali-quantitativa, do tipo Survey e Documental.

A Pesquisa-Ação se caracteriza como aquele tipo de investigação cuja coleta de dados e o próprio processo investigativo ocorre in natura, de maneira cooperativa com a população pesquisada visando à resolução de problemas, no ambiente onde acontece o fenômeno. Neste caso, nas escolas

públicas selecionadas, as quais os pesquisadores-extensionistas visitarão sistematicamente durante o desenvolvimento do Programa (THIOLLENT, 1994).

A investigação será Analítica em função das entrevistas com os professores e da análise de dados documentais e qualitativos (as relações previstas das disciplinas que trabalham com a Educação Ambiental, proposta pedagógica das escolas, matriz curricular). Será também de base quali-quantitativa pelas diferentes possibilidades interpretativas dos pesquisados quanto a Educação Ambiental nas escolas; e porque os dados serão quantificados e qualificados, transformados em tabelas e gráficos para melhor visualização, classificação e análise.

A proposta de investigação também se caracteriza como do tipo Survey, na medida em que uma de suas bases de dados repousa nas opiniões de professores sobre os problemas e dificuldades da Educação Ambiental no processo ensino-aprendizagem.

De acordo com Minayo (2007) a pesquisa de opinião, tipo Survey (Levantamento), apresenta-se como a mais adequada em pesquisas na educação, por permitir um conhecimento mais significativo da realidade. Para a autora, a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. "Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado". Isso demonstra que ao coletar os dados através do Questionário, absorvemos informações que permitirão um conhecimento mais abrangente da realidade que pesquisamos.

Será também do tipo Documental pelas consultas e levantamento de dados junto aos Projetos Pedagógicos e na análise do Currículo e das Ementas das disciplinas das escolas investigadas.

Conforme explica Demo (1989) a "pesquisa documental" tem por finalidade reunir, classificar e analisar os documentos de todo gênero dos diferentes domínios da atividade humana.

Para Gil (1996, p.52) a Pesquisa Documental apresenta as seguintes vantagens:

o Os documentos constituem fonte rica e estável;

o Como subsistem ao longo do tempo, torna-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica;

o Pode contribuir para análise da pesquisa de opinião.

Toda base de dados coletados constituirá um instrumento vivo na condução dos procedimentos e atividades desenvolvidas nas escolas; característica da Pesquisa-Ação que pretendemos desenvolver.

O desenvolvimento do Programa cumprirá as etapas previstas no Plano de Trabalho (ver no Apêndice), de maneira sistemática e a partir de uma dinâmica própria das realidades das escolas onde o Programa estará atuando.

Lócus de Investigação e Ação

A pesquisa será desenvolvida nas escolas públicas do ensino fundamental, médio e superior dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, as quais atendem juntas um público em torno de 150 mil alunos (BRASIL, 2010).

Os municípios de Petrolina e Juazeiro possuem juntos uma população de aproximadamente 450 mil habitantes e ocupam uma posição estratégica na meso-região do Vale do São Francisco, ao Oeste do estado de Pernambuco e ao Norte da Bahia. Sendo municípios prósperos da agricultura irrigada, que se caracterizam como polos produtivos de uva, vinho, manga, e muitos outros produtos da agroindústria

irrigada.

Embora a problemática socioambiental permeie toda região, em função da dependência em relação ao Rio São Francisco e aos recursos naturais ligados ao rio, ou em decorrência do enfrentamento de problemas socioambientais cotidianos; as escolas são, reconhecidamente, locais estratégicos para o desenvolvimento da Educação Ambiental.

A Pesquisa-Ação ocorrerá progressivamente para atingir 50 instituições de ensino, das áreas urbana e da área rural dos municípios; envolvendo e mobilizando direta e indiretamente aproximadamente 100 mil pessoas, dentre alunos, professores, gestores, equipe do Programa Escola Verde e das instituições parceiras, ao longo de pelo menos 1 ano de duração do Programa.

Escolas envolvidas

Procederemos à seleção de uma amostra não-probabilística e intencional de 20 instituições de ensino fundamental, 4 de ensino médio e 1 de ensino superior, em cada município, por semestre, para participação no Programa, e representarão as Escolas-Piloto onde ocorrerão as primeiras atividades do Programa. A partir do trabalho desenvolvido nestas escolas, outras 25 escolas serão incluídas no Programa, e sucessivamente outras 25 escolas até atuar nas 50 escolas, conforme Cronograma do Programa. Esperamos atingir 50 escolas por ano em cada município, sendo 40 de ensino fundamental, 8 de ensino médio e 2 de ensino superior.

As escolas municipais serão indicadas pelas Secretarias de Educação dos municípios, parceiras no Programa. Como critério de inclusão na amostra, as escolas selecionadas da zona urbana dos municípios serão definidas em função da estratificação socioeconômica dos bairros onde estão localizadas, de tal forma que teremos a possibilidade de pesquisar e atuar em escolas localizadas em bairros de populações com diferentes níveis de renda e formação sócio-cultural.

As escolas de ensino médio serão escolhidas aleatoriamente, obedecendo-se como critério de inclusão na amostra o fato de serem necessariamente escolas de bairros e comunidades de níveis socioeconômicos distintos.

As instituições de nível superior que receberão visita do Programa Escola Verde são aquelas envolvidas com o Projeto, inclusive a própria UNIVASF.

As instituições de ensino que estarão envolvidas com o Programa serão previamente contatadas e convidadas a manifestar seu interesse e disponibilidade para o desenvolvimento das ações propostas, através da Carta de Anuência (ver em Anexo) emitida pelos gestores escolares.

Serão também visitadas as escolas do entorno do Parque Tatu-bola. o Capacitação da equipe para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensivas previstas no Programa, relativas ao Parque Tatu-bola, através da mobilização de estudantes, professores e gestores para a reflexão e envolvimento com as questões socioambientais nas quais as escolas estão envolvidas;

Neste sentido serão desenvolvidas atividades para o (re)conhecimento do Parque Tatu-bola, com visitas técnicas e ações de preservação da área, pelos estudantes, professores e familiares.

Também serão realizadas incursões à campo pelos integrantes do Programa Escola Verde para visitas às escolas públicas do entorno do Parque, a fim de promover as atividades do Programa nestas instituições de ensino.

Será elaborado material informativo do tipo panfletos, cartazes, cartilhas e banners informativos e de sensibilização sobre a importância do Parque para a região, para o Brasil e para o planeta, por se tratar de um ecossistema único.

Sistematicamente todas as escolas serão visitadas pelo Programa, conforme Cronograma, demanda e ou solicitação dos gestores.

Será preenchido um Formulário (ver Apêndice) junto ao Gestor da unidade de ensino, ou outro funcionário informante, a fim de realizar avaliação das condições de instalação sanitária, arborização, eletrificação, água potável, PPPs, ações ambientais em andamento, dentre outros aspectos, a fim de caracterização inicial das escolas envolvidas no Programa.

Professores pesquisados

Alguns alunos-pesquisadores, sob orientação dos professores-pesquisadores, ficarão responsáveis pela pesquisa tipo Survey, com a aplicação de Questionário junto aos professores das escolas pesquisadas.

Selecionaremos um professor de cada disciplina, ou área do conhecimento, ministrada nas escolas, representando potenciais disciplinas para ser trabalhada a Educação Ambiental, de tal forma que todas as áreas estejam presentes na amostragem. Nas escolas investigadas o critério de inclusão na amostra será o mesmo, de tal forma que teremos a opinião de professores de todas as áreas do conhecimento sobre a promoção da Educação Ambiental em suas atividades escolares.

Os professores selecionados serão convidados a participar voluntariamente da pesquisa respondendo a um Questionário Semi-estruturado (ver no Apêndice)

Não haverá critérios de exclusão quanto às diferenças de sexo, idade ou tempo de magistério.

Serão pesquisados professores de maneira proporcional, em função do número total de professores por instituição, de tal forma que nas instituições com mais professores deverão ser aplicados mais questionários.

As opiniões dos professores constituirão a base de informações para a reflexão dos problemas e a promoção das ações desenvolvidas. Neste sentido, os professores das escolas envolvidas serão não apenas objeto de estudo, mas agentes ativos na transformação de suas realidades educativas, a partir da promoção das atividades de EA desenvolvidas no Programa Escola Verde.

Pesquisa documental

Outros alunos-pesquisadores, também sob orientação de professores-pesquisadores, se encarregarão da investigação dos dados documentais em todas as escolas selecionadas, a partir da análise do Projeto Pedagógico e da matriz curricular das instituições escolares, em todos os níveis, quando ocorrer a disponibilização e existência destes documentos.

No PPP e currículo da escola poderemos conhecer o papel e as características previstas para a Educação Ambiental na instituição. De acordo com este documento básico que deve nortear o processo ensino-aprendizagem, serão sistematizadas as necessidades de inclusão da EA na estrutura curricular e pedagógica da escola.

Quando possível, também ocorrerá a investigação das matrizes curriculares, das ementas das disciplinas e dos planos de aula, a fim de conhecer o tratamento indicado para a Educação Ambiental em cada disciplina escolar.

Parte das atividades, a partir destes dados, consistirá em instigar a necessidade de elaboração dos PPPs das escolas, com ênfase na Educação Ambiental, como prática pedagógica interdisciplinar

engajada na problemática socioambiental local.

Procedimentos e Coleta de Dados

As escolas serão visitadas sistematicamente durante os meses de atividade escolar, durante o ano letivo de 2014, conforme Cronograma, para os procedimentos de coleta de dados, a partir da aplicação de Formulários e Questionários, da pesquisa documental e das ações extensivas programadas.

O Formulário (ver no Apêndice) será aplicado uma única vez no início do processo, para caracterização das escolas. Os formulários serão preenchidos pelos alunos extensionistas do Programa, com a ajuda do gestor escolar ou outro informante.

O Questionário Semi-estruturado (vem no Apêndice) versa sobre questões como disciplinas ministradas pelo professor; formas de inserção da Educação Ambiental em cada disciplina; recursos didáticos utilizados; capacitação dos professores para trabalhar com a Educação Ambiental; eventos, projetos produtos relativos à problemática socioambiental; dificuldades para ministrar estes conteúdos; e sugestões para superação destas dificuldades.

Neste mesmo período de tempo os outros alunos-pesquisadores procederão à pesquisa documental, utilizando um Protocolo de coleta de dados, a fim sistematizar a coleta de informações contidas nos Projetos Pedagógicos e nas matrizes curriculares das escolas investigadas. Serão também objetos de análises os Programas e os Planos de Aula das disciplinas ministradas nas escolas, quando for o caso; com o propósito de observar se ocorre e como ocorre a proposta de trabalho da Educação Ambiental em cada área.

Tabulação dos Dados

Os dados coletados através do formulário, do Questionário e da Pesquisa Documental serão tabulados, transformados em gráficos, tabelas, transcrições de respostas aos questionários e de trechos dos Projetos Pedagógicos e das matrizes curriculares, a fim de promover a sistematização, classificação e análises das informações disponíveis.

Para a elaboração de gráficos e tabelas utilizaremos os programas Microsoft Word e a Planilha Excel.

As informações coletadas formarão um banco de dados que será sistematicamente alimentado com os novos dados da pesquisa, no sentido de uma melhor eficiência das ações; e estarão disponíveis para consulta pública.

Aspectos Éticos

As direções das escolas serão contatadas previamente, informadas dos objetivos do Programa e convidadas espontaneamente para participar.

A fim de garantir maior fidedignidade das respostas aos Questionários será garantido o anonimato dos professores pesquisados, e não haverá qualquer tipo de identificação dos questionários respondidos, os quais, após serem preenchidos, serão colocados em envelope padronizado e lacrados na presença do professor.

Os professores serão informados previamente dos objetivos e da metodologia da pesquisa e convidados voluntariamente a participar do Programa. Será garantida a desistência do professor em qualquer das fases da pesquisa. Será informado que não haverá qualquer ganho monetário para o pesquisado, nem será cobrado nada para sua participação. Todos serão informados que possíveis benefícios poderão vir a ocorrer indiretamente com a promoção de políticas públicas na resolução dos

problemas.

Todos que concordarem em participar serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ver no Apêndice).

A pesquisa seguirá as recomendações e normas estabelecidas pela Resolução 196/96 do CNS, que regulamenta todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVASF.

Procedimentos das Atividades Extensivas

Ações de capacitação dos professores

Serão realizados anualmente Minicursos, Seminários Temáticos e Oficinas no Auditório da Biblioteca da Univasf/Campus Petrolina e no Auditório do Multieventos da Univasf/Juazeiro, através de eventos intitulados "Workshops de Educação Ambiental Interdisciplinar", a fim de capacitar os professores sobre a problemática socioambiental, com as seguintes temáticas:

o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

o A Educação Ambiental como tema transversal transformador

o Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental

o Informática Aplicada à Educação Ambiental

o Saúde Ambiental: Saneamento, Higiene, Coleta e Reciclagem de Lixo

o Políticas Públicas socioambientais

Os Seminários ocorrerão, preferencialmente, no final de semana, como parte das ações do Programa, a fim de possibilitar uma maior participação dos professores e da comunidade escolar. Os professores interessados em participar devem se inscrever no evento. Todos os participantes receberão certificação da Univasf, indicando a carga horária das atividades realizadas.

As vagas do evento serão ofertadas preferencialmente para os professores e gestores escolares das unidades de ensino onde já ocorreram, ou estão ocorrendo, os procedimentos iniciais da Pesquisa-Ação. Poderá ser realizado pelo menos um evento semelhante a cada ano; preferencialmente na segunda etapa das atividades, conforme Cronograma.

Os professores serão instruídos para repassar estes conhecimentos para os alunos; e os alunos deverão ser incentivados a repassarem estas informações e novas práticas ambientais (como a coleta seletiva e os cuidados de higiene) para seus familiares, reproduzindo a experiência; a fim de contribuir com a permanência de uma cultura ambiental. As ações devem ser desenvolvidas com a participação da COM-VIDA da escola, a fim de garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas nas escolas, mesmo depois da conclusão do trabalho do Programa Escola Verde.

Ações de arborização das escolas

A ação fundamental nesta atividade é sensibilizar, promover e mobilizar a comunidade escolar e as famílias do entorno para a arborização das escolas visitadas pelo PEV, através de ações educativas e extensivas com a realização de plantios de árvores e jardinagem das escolas. Trata-se de disponibilizar as mudas, oferecer treinamento, acompanhamento e orientação para que a escola se torne sustentável na manutenção das ações

Todas as escolas visitadas pelo Programa serão avaliadas por professores especialistas, mestre e doutores em Botânica e Biologia, associados do Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas - CRAD/Univasf, a fim de identificar a necessidade de arborização destas escolas, os tipos de árvores mais indicadas, a quantidade e o local de plantio.

As próprias comunidades escolares indicarão os locais que poderão receber as mudas das plantas, no processo de arborização. Todavia, serão os técnicos que escolherão, entre os locais indicados, aqueles mais apropriados para receberem os vegetais. Os técnicos apresentarão as espécies da flora possíveis de serem utilizadas e a comunidade escolar fará a escolha final.

Com a arborização da escola além de se criar um ambiente mais refrescante, espera-se contribuir com a prática pedagógica da EA, principalmente nas disciplinas de Biologia, Ciências e Geografia. Além de estimular os hábitos ambientais cotidianos na manutenção desta flora.

A própria comunidade escolar, principalmente os alunos e professores destas escolas procederão ao processo de arborização, a partir de atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores, em sala de aula, ou em ações interdisciplinares complementares, tais como Gincanas e datas comemorativas.

O CRAD disponibilizou 10 mil mudas para o trabalho de arborização das escolas, equipamentos e materiais para preparação do solo para receber as mudas.

A Univasf, sempre que possível, fornecerá transporte, combustível e motorista para desenvolvimento destas atividades.

Ações para Compostagem, Hortas e cultivo de Plantas Medicinais

A compostagem será incentivada como prática necessária para destinação final do lixo orgânico separado nas cozinhas das escolas, para formação do composto orgânico que dará manutenção sustentável ao processo de arborização, jardinagem e hortas escolares, no sentido do fornecimento de um composto orgânico permanente.

O cultivo de hortas e de plantas medicinais da Caatinga já é uma prática em algumas escolas, cabendo ao PEV levantar o conhecimento desta ação nas escolas, e incentivar que um número maior de escolas possam também desenvolver sua produção orgânica de hortaliças, verduras e legumes, livres de poluentes, para que possa servir também na alimentação escolar.

O trabalho proposto consiste em desenvolver e experimentar técnicas de compostagem a partir dos alimentos, solos e materiais disponíveis nas escolas, em atividades didáticas integradas às diferentes disciplinas escolares, tais como ciências, biologia e geografia.

Ações de Coleta Seletiva de Lixo

No sentido da promoção da Saúde Ambiental das escolas será implantada a Coleta Seletiva de Lixo, em todas as unidades escolares.

Serão disponibilizadas caixas coletoras, cedidas pelas Prefeituras para as escolas municipais, para o recebimento do lixo, com a coloração devida para cada tipo de material descartado. Este equipamento será um potencial material-didático servindo para experienciar os cuidados ambientais.

Ocorrerá a distribuição para todas as escolas de material informativo, tipo Cartilha, com linguagem fácil e acessível, para os alunos e professores sobre a importância da Coleta Seletiva e Reciclagem do Lixo. Através de palestras, peças teatrais, oficinas e material informativo, as escolas são instigadas à incorporar como hábito diário a prática da coleta seletiva de lixo. Tamboreiros coletores coloridos

tornam-se material didático na compreensão da importância desta prática para a saúde humana e para o meio ambiente. As escolas também são incentivadas a adotarem práticas de reciclagem, com a reutilização e re-uso de materiais, bem como através de confecção de artefatos e obras de arte com material reciclado.

Ações para (re)elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos

As escolas, através de seus gestores e professores, serão instigadas a elaborar ou adequarem os Projetos Políticos Pedagógicos, a fim de incluírem na estruturação das ações educativas e no processo ensino-aprendizagem, as questões socioambientais.

Para dar celeridade ao processo de institucionalização da EA, serão sugeridos modelos de PPPs, que deverão ser adequados a realidade local da escola, com foco na problemática socioambiental, de maneira interdisciplinar. Todo o processo de (re)elaboração dos PPPs será acompanhado por alunos-pesquisadores, sob orientação de um professor-pesquisador.

Ações de Visitação Técnica ao CRAD, CEMAFUNA e ECOVALE.

A Visita Técnica é um instrumento pedagógico e instrutivo de grande importância para a aprendizagem e sensibilização do visitante. Neste sentido, o PEV visa levar alunos, professores e gestores escolares para realização deste procedimento junto ao Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD), Centro de Manejo da Fauna da Caatinga (CEMAFUNA) e a ONG Ecovale, para o conhecimento dos processos de preservação e recuperação do meio ambiente, desenvolvidos em nossa região.

Todos os visitantes são acompanhados e participam previamente de uma palestra na instituição visitada

Ações para formação da COM-VIDA

Professores, gestores, alunos e comunidade serão incentivados para a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas.

Esta mobilização ocorrerá, sobretudo, através de palestras e reuniões, mas estará permeando todas as demais ações, pois sua efetividade é a melhor garantia de continuidade das ações de Educação Ambiental.

Ações para elaboração de material didático

A partir da realização dos Seminários e Oficinas será solicitado aos professores, das diferentes disciplinas, que elaborem questões e problemas referentes aos seus conteúdos disciplinares, adequando-os às questões ambientais locais.

Neste sentido, o material didático, em forma de perguntas e respostas, ou textos, poderá servir como elemento inicial formativo de contextualização dos conteúdos. Tais contribuições comporão uma publicação, em forma de livro, para ser distribuído nas escolas, como material básico para a promoção da Educação Ambiental.

Este material, juntamente com os textos produzidos pelos professores-orientadores e alunos-pesquisadores, comporá um instrumento pedagógico, com a elaboração do CD-Rom para servir como instrumento de consulta e material didático para a promoção da EA pelos professores de diferentes disciplinas, em suas práticas escolares cotidianas.

Ações de Saúde Ambiental

Junto aos professores, alunos e familiares são desenvolvidas ações educativas visando a mudança de hábitos e costumes, de tal forma que o cuidado, a prevenção e a higiene tornem-se práticas cotidianas. Cuidados com o descarte adequado do lixo, higiene pessoal e do meio, alimentação saudável e com as diversas formas de poluição e degradação ambiental que afetam a saúde.

As ações de Saúde Ambiental consistirão em visitas às 50 escolas selecionadas destes municípios, para diagnóstico rápido participativo da realidade da Saúde Ambiental da escola, através de Formulário de avaliação da escola.

Mobilização das escolas para realização de palestras e Oficinas sobre saúde ambiental (atividade já em andamento). Foram confeccionados Banners explicativos sobre os principais problemas de Saúde Ambiental, os quais ficarão disponíveis nas escolas alguns dias antes das atividades programadas.

Apresentação das temáticas de Saúde Ambiental (Agrotóxicos, doenças infectoparasitárias, saneamento ambiental, poluição e higiene) em forma de atividades artísticas e culturais, tais como apresentações de Teatro de Fantoche, apresentação de dança, música e pinturas.

A equipe também promoverá a elaboração de material informativo para sensibilização das crianças, professores e familiares sobre a importância dos cuidados com a Saúde Ambiental.

O trabalho será realizado em equipe interdisciplinar.

A equipe será subdividida de tal forma que se formem subgrupos, com afinidades com as temáticas específicas. Neste sentido operacionalizar-se-á da seguinte forma:

Subgrupo 1 - Agrotóxicos e contaminantes químicos e biológicos

Subgrupo 2 - Higiene e cuidados de atenção básica

Subgrupo 3 - Alimentação saudável e produtos orgânicos

Subgrupo 4 - Saneamento Ambiental

Ações de Mídia Ambiental

Esta atividade ocorre com a investigação e desenvolvimento de instrumentos para a capacitação de professores em Educação Ambiental. Partindo do princípio de que as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação fornecem os mecanismos para esta capacitação, o PEV está em desenvolvimento de um protótipo de mídia ambiental, que contribua com a formação dos professores de todas as áreas, e os auxiliem em sala de aula para trabalhar com a temática socioambiental. Este grupo também é responsável pela elaboração e confecção de material didático, informativo e de sensibilização para as escolas e toda comunidade

Estas ações serão desenvolvidas em parceria com o co-orientador do curso de Engenharia da Computação, da UNIVASF, prof MsC Jorge Luis Ramos. A pesquisa estará integrada ao Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental Interdisciplinar, servindo-se dos procedimentos e ações deste projeto, a fim de confrontar e ampliar a base de dados analisados (GIL, 1996).

A ação ocorrerá em um duplo viés integrativo, com o levantamento de dados para os conteúdos da mídia, realizado pelos alunos do Curso de Ciências Sociais, em paralelo as atividades de produção

de mídia desenvolvidas pelos alunos do Curso de Computação. De tal forma que os dados levantados pelos alunos de Ciências Sociais possam servir para a formação dos conteúdos do Ambiente Virtual Verde - AVV, desenvolvido pelo aluno de Ciência da Computação. Ambos trabalharão em parceria e promoverão ações em conjunto nas pesquisas de campo e de laboratório.

Levada a cabo pelos alunos de Ciências Sociais, com a ajuda e acompanhamento dos alunos de Ciência da Computação, pretende-se conhecer as principais dificuldades e possíveis contribuições dos professores para a promoção da EA. Os dados serão coletados através de um Questionário Semi-Estruturado (ver Apêndice) aplicado junto aos professores de diferentes instituições de ensino localizadas nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA (DEMO, 1989).

Todas as instituições visitadas pelo Programa serão também incorporadas às atividades de mídia ambiental.

A amostra será do tipo não-probabilística e intencional, tipo bola-de-neve, de tal forma que um professor pesquisado poderá indicar outro colega para ser submetido ao estudo. Os Questionários serão entregues para a resposta imediata, ou será combinado um dia e horário para sua devolução após ser respondido. Como critério de inclusão na amostra os pesquisados deverão ser de diferentes áreas do conhecimento, proporcionalmente (THIOLLENT, 1994).

Os alunos de Engenharia da Computação desenvolverão os protótipos de mídia para as ações do Programa Escola Verde, em associação com os alunos de Ciências Sociais que sistematizarão os dados para os conteúdos das mídias.

Com os resultados iniciais, dar-se início a construção dos protótipos baseados nas premissas tanto do framework da etapa anterior, quanto das diretrizes gerais do projeto, para que tudo seja prototipado e avaliado sob as características gerais mais atuais. Os protótipos serão inicialmente em baixa-fidelidade (mockups - rascunhos em papel) até que se atinja um grau de maturidade satisfatório (definido com outros integrantes do projeto) e se possam construir protótipos mais refinados (modelos digitais em powerpoint, html ou flash) e mais próximos do resultado final. Será gerada uma documentação referente ao processo de desenvolvimento dos protótipos, incluídas aí todas as interações com os demais integrantes.

Ainda com os primeiros protótipos de baixa fidelidade, serão realizados os testes para verificação de viabilidade e aceitação dos conteúdos, num ciclo de design interativo onde os resultados de cada ciclo produzem ajustes nos protótipos antes de uma nova rodada de testes. A intenção é desenvolver os protótipos mais refinados com base nas rodadas anteriores de testes, acelerando o processo de definição dos modelos e ferramentas para diversas condições de uso do ambiente.

Nos testes, serão usados potenciais usuários do sistema com diferentes perfis (idade, formação, experiência com TICs, etc.) para uma abrangência maior do estudo, em função da diversidade do futuro público-alvo do Programa Escola Verde.

Ao final, serão fornecidas à equipe gestora do projeto e aos desenvolvedores, indicativos suficientemente avaliados para a elaboração contínua dos conteúdos digitais, com ilustrações das principais telas e suas funcionalidades, sugestões para o design dos elementos da interface que fortaleçam a padronização e a uniformidade destes componentes.

Ações para Produção de Material Didático contextualizado

Com a participação dos professores das escolas visitadas, em todos os níveis de ensino, a partir das Oficinas e do Questionário aplicado, espera-se a formação de elementos básicos para a produção de material didático contextualizado sobre a problemática socioambiental local.

Neste sentido, os professores serão instigados a pensarem os problemas socioambientais locais, a partir de seus conteúdos disciplinares, e propondo com esta reflexão formulações de questões de suas disciplinas.

Esta inferência já está contemplada no Questionário elaborado (ver Apêndice), todavia esta equipe fará pesquisa do material disponível e desenvolverá propostas de materiais didáticos alternativos, tais como cartilhas, livros, panfletos e o CR-Rom.

Avaliação e Indicadores

A efetividade das ações propostas será avaliada pelos professores e alunos das escolas visitadas, e pelos professores e alunos integrantes das equipes do Programa Escola Verde, com base nos indicadores abaixo:

- Implantar coleta seletiva em todas as escolas visitadas.
- Promover a arborização em todas as escolas visitadas, a partir da participação da comunidade escolar.
- Realizar palestras sobre Saúde Ambiental em todas as escolas.
- Incentivar e participar de reuniões para formação de Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas, e garantir que mais da metade formem tais comissões;
- Incentivar que a escola abrace a causa ambiental e participe do Program Dinheiro Direto na Escola Sustentável (PPPDE-Sustentável) do Governo Federal;
- Incentivar a (re)elaboração dos PPPs e outros documentos das escolas para a inclusão da discussão socioambiental.
- Incentivar e realização de eventos sobre Meio Ambiente nas escolas.
- Incentivar, agendar e acompanhar as visitas dos alunos ao CRAD, ao CEMAFAUNA e a ECOVALE.
- Elaborar material didático e informativo (cartilhas, folders) sobre Saúde Ambiental e distribuir nas escolas e nas atividades do PEV.
- Divulgar para garantir que pelo menos 10% dos professores da rede participem do Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar.
- Participar das atividades de pesquisa e extensivas com frequência e assiduidade.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação entre ensino, pesquisa e extensão é dada diretamente no próprio processo de formação e desenvolvimento do Programa. Por está direcionado à Educação Ambiental nos processos educativos cotidianos, como prática pedagógica interdisciplinar, seu impacto esperado é evidente nos processos ensino-aprendizagem.

A ação mais direta do Programa é em sala de aula, durante o exercício do professor, visando a inclusão da temática socioambiental a partir dos diferentes conteúdos trabalhados nas disciplinas

escolares. A ação consiste em transmutar os conteúdos dos livros 'alienígenas', contextualizando os conteúdos para as problemáticas socioambientais locais; promovendo um forte impacto no processo de ensino-aprendizagem.

A ação interdisciplinar exercida na promoção da Educação Ambiental em diferentes situações e temáticas, também implica numa alteração pragmática do currículo e da sistemática aula tradicional compartimentalizada.

Como campo de investigação, a ação extensiva do PEV também carrega a intencionalidade do Conhecimento. As atividades de pesquisa, através de nossos instrumentos de coleta de dados, são peri-passos reformulados e melhorados a fim de potencializar a dinâmica relação entre a equipe do PEV e as escolas.

As ações do Programa Escola Verde estão ancoradas também no Núcleo Temático de Educação Ambiental Interdisciplinar (NUTEAI), o qual é um componente curricular obrigatório da Univasf, e tem possibilitado a atuação dos alunos no Programa Escola Verde. Neste sentido, o PEV estará colaborando com a formação dos alunos da graduação, além dos alunos das escolas de nível fundamental e médio que serão visitadas pelo Programa.

Por ser tratada como um saber e uma prática comportamental, a Educação Ambiental proposta pelo Programa terá uma atuação direta nos processos educativos de sala de aula, na medida em que propõe um olhar diferenciado para as disciplinas escolares, com a interdisciplinaridade e o compromisso socioambiental.

O conhecimento desenvolvido com as pesquisas realizadas através de Formulários, Questionários, Protocolos de Pesquisa Documental, Observação e registro fotográficos, serão ferramentas fundamentais para a condução das ações extensivas, possibilitando a adequação e complementação das estratégias de ação programadas.

Além de agregar experiência de pesquisa entre os alunos envolvidos com as investigações, as pesquisas do PEV possibilitam também elaborar um quadro que pode ser consultado pelos próprios pesquisados a fim de promover a reflexão e sensibilização para as ações.

As ações extensivas, por sua vez, representam não somente um comprometimento com a cidadania e a solução dos problemas socioambientais vivenciados, mas agrega também valor acadêmico e profissional aos alunos pelo amplo e potencial campo de trabalho.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Serão aplicados Questionários de avaliação junto aos Professores, alunos e gestores das instituições visitadas, a fim de conferir suas impressões sobre o envolvimento da escola com as problemáticas socioambientais locais.

Ao final de cada semestre de ações desenvolvidas serão também avaliados pelos alunos, professores e gestores, as ações do Programa Escola Verde, sua adequação, efetividade, mobilização e pertinência.

Pela Equipe

Professores e alunos, integrantes do Programa Escola Verde farão semanalmente avaliações das atividades desenvolvidas.

As avaliações dos alunos ocorrerem também através de Relatórios Semanais Obrigatórios, os quais poderão relatar problemas e dificuldades no desenvolvimento das ações.

As reuniões semanais com toda equipe executora também será um importante espaço para o registro, em Ata, das avaliações das atividades desenvolvidas.

Os professores integrantes da equipe do Programa Escola Verde elaborarão Relatórios Semestrais avaliando o Projeto e seu próprio engajamento nas atividades.

Os alunos também elaborarão Relatórios Semestrais, onde desenvolverão análises dos dados e das ações realizadas.

Professores e alunos serão inqueridos no final do processo sobre o desenvolvimento do Programa, através de Questionário, garantindo-se o sigilo e anonimato.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1996.

AMARAL, I.A. "Programas e ações de formação docente em Educação Ambiental". In: TAGLIEBER, J.E.; GUERRA, A.F.S. (Orgs.). Pesquisas em Educação Ambiental: Pensamentos e reflexões de pesquisadores em Educação Ambiental. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2004. p.145-167.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Ed. do Congresso Nacional, 1989.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução Temas Transversais: Ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997^a.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, Saúde: Ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Meio Ambiente: Ensino de quinta à oitava série. Brasília: MEC/SEF, 1997c.

_____. Lei da Educação Ambiental. No 9.795. Casa Civil da Presidência da República, Brasília: 27 de abril de 1999. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acessado em 04/05/2011.

_____. Política Nacional de Educação Ambiental. Decreto nº 4.281. Casa Civil da Presidência da República,

Brasília: 25 de junho de 2002. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acessado em 05/05/2011.

_____. Censo Escolar 2010. Ministério da Educação. Brasília, 2010. Disponível em < data.escolabrasil.inep.gov.br> Acessado em 25/05/2011.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças diarreicas agudas. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual_dda.pdf>. Acesso em: 10.03.2013.

BRITO, Márcia Alencar. Percepções de alunos e professores sobre a educação ambiental e o desperdício de água. Monografia do curso de Especialização (Lato Sensu), em Gestão Ambiental - Faculdades Montenegro, Petrolina, 2010.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1989. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1996.

JACOBI, Pedro et al (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.

_____. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a07v31n2.pdf> Acessado em 30/03/2011.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

LEONARDI, Maria Lúcia de Azevedo. "A educação ambiental como um dos instrumentos de superação da insustentabilidade da sociedade atual". In: Cavalcanti, Clóvis (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, p. 391-408, 1997. LIMA, Elson Pereira e MARANHÃO, Damaris Gomes. Prevenção e controle de infecções respiratórias em crianças que frequentam creches: ações de enfermagem. Rev Enferm UNISA 2001; 2: 102-6. Disponível em: <<http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2001-22.pdf>>. Acesso em: 10.03.2013.

LOBATO, L. L.; et al. Novos estilos de interação em Sistemas de Gestão de Aprendizagem. Workshop sobre Informática na Escola. XXVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC), Belém, 2008.

LOUREIRO, C. F. B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004. MINAYO, Maria Cecília de S. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 2007.

MONTEIRO, B. S. Amadeus-TV: Portal Educacional na TV Digital Integrado a um Sistema de Gestão de Aprendizado. Dissertação de Mestrado em Ciência da Computação. Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), 2009.

PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional. Petrolina: Conuni/Univasf, 2009.

PENTEADO, Heloísa Dupas. Meio ambiente e formação de professores. São Paulo: Cortez, 1994. PPC. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais. Juazeiro: Conuni/Univasf, 2008. REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1994, 62 p.

REZEK, Soraia. A importância das TICs na Educação Ambiental. Dissertação de Mestrado, PPGCB/UNB, 2011.

SAUVÉ, Lucie. Educação Ambiental: Possibilidades e Limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a12v31n2.pdf> Acessado em 02/03/2011.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1994.

TRISTÃO, M. As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento. In: RUSHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002. VASCONCELOS, Maria Josemere de Oliveira Borba e FILHO, Malaquias Batista. Doenças diarreicas em menores de cinco anos no Estado de Pernambuco: prevalência e utilização de serviços de saúde. Rev Bras Epidemiol 2008; 11(1): 128-38. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v11n1/12.pdf>>. Acesso em: 10.03.2013.

VIOLA, Eduardo J. et al. Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania: Desafios para as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

1.6.8 Observações

O Programa Escola Verde vem sendo desenvolvido sem financiamento, até o momento. Temos parceria com as Prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA que concederam 18 bolsas para alunos de graduação desenvolverem as atividades do Programa; sendo 12 (doze) bolsas pela Prefeitura de Petrolina e outras 6 (seis) bolsas pela Prefeitura de Juazeiro.

Os convênios (ver Anexos) foram firmados com prazo de junho de 2013 a junho de 2015, e já foram visitadas 20 escolas no segundo semestre de 2012 e mais 40 escolas públicas de ensino fundamental no ano de 2013, onde foram desenvolvidas inúmeras atividades de Educação Ambiental.

Foi elaborado, e está no ar o site para divulgação das atividades do Projeto: www.escolaverde.univasf.edu.br

Relação com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univasf

No Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais - PPC, e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Univasf, estão previstas ações de pesquisa e extensão como ferramentas para que a transformação da realidade local. Contribuindo para a resolução de problemas, conhecimento e mobilização dos atores sociais, a partir do reconhecimento e atuação crítica nas demandas e problemáticas locais.

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no Programa Escola Verde fortalecem o compromisso da Univasf e do Curso de Ciências Sociais com a produção de conhecimento e transformação da realidade social local, na perspectiva da formação de cidadãos reflexivos e atuantes em seu entorno socioambiental. A proposta fortalece o vínculo entre pesquisa-ensino-extensão, ensejando o envolvimento da Universidade com os problemas locais na promoção da Educação Ambiental no contexto escolar.

A possibilidade de atuação junto às escolas públicas municipais, visando colaborar com a superação de problemas relativos a promoção da Educação Ambiental, está contemplada no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, ao definir que:

'No curso de Ciências Sociais propor-se-ão atividades de extensão, que estabelecerão um diálogo teórico/empírico dos problemas sociais, centralizado nas questões sociológicas, antropológicas e políticas' (PPC, 2008,p.12).

Para a efetivação destes objetivos previstos no PPC, o Programa Escola Verde irá desenvolver a Pesquisa-Ação em forma de Estágio Obrigatório dos Cursos envolvidos, oportunizando bolsas de pesquisa e extensão para os alunos integrantes do Programa. Neste sentido, as atividades que serão realizadas poderão ser contabilizadas para o cumprimento do Estágio Curricular Obrigatório e não-obrigatório, em correspondência ao que está previsto no PPC, a seguir:

'Para execução dessa proposta, o curso de Ciências Sociais poderá utilizar o Estágio Profissional. O professor responsável ou supervisor poderá montar mini-cursos, projetos de intervenção abertos à comunidade, os quais conjuguem os interesses dos estagiários, a fundamentação teórica, o objetivo do estágio e a demanda da comunidade. Esse mesmo procedimento poderá ser usado nas atividades complementares' (PPC, 2008,p.14).

Os alunos dos cursos envolvidos serão beneficiados com o envolvimento, pesquisa e atividades extensionistas, relativas aos problemas socioambientais locais, onde estão localizadas as escolas municipais, já que é da própria comunidade que devem ser estabelecidos os temas e problemas elencados para a prática da EA. Para todos os alunos, inclusive de Ciências Sociais, será uma oportunidade para exercitar o trabalho em uma equipe multidisciplinar, empenhada na resolução de problemas socioambientais vivenciados pelas escolas onde ocorrerão as ações.

De acordo com o PPC:

'[...] A busca pela tríplice missão acadêmica assumida, ensino, pesquisa e extensão, caracteriza o curso como uma agência que procura concretizar ideais relacionados à valorização da cidadania e ao alcance de uma melhor qualidade de vida para todos' (PPC, 2008, p 14).

As ações do Programa Escola Verde estão corroborando com os princípios do PPC, na medida em que:

'[...] O enfoque diversificado abre o leque de atuação em vários campos de intervenção, possibilitando o diálogo com outras áreas de conhecimento e potencializando os benefícios sociais a médio e longo prazo. Tal característica, além de englobar áreas tradicionais das ciências sociais, amplia o enfoque para novos espaços onde o cientista social possa contribuir, tais como: desenvolvimento sustentável, meio ambiente, entendimento das relações de trabalho e dos processos produtivos, políticas públicas, políticas de saúde, educação alternativa dirigida à infância e à adolescência, uso e abuso de Substâncias Psicoativas, etc.' (Ibidem).

O reconhecimento da importância da atuação da Univasf, na construção de novas formas de ver e atuar na realidade local estão prevista também no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Na medida em que oportuniza aos alunos a vivência com problemas da realidade local relativos a promoção da Educação Ambiental, enquanto elementos fundamentais para a promoção da cidadania e construção de um mundo melhor.

De acordo com o PDI:

'[...]as transformações da vida contemporânea requerem uma revisão dos currículos escolares, tanto na forma quanto nos conteúdos, exigindo dos cursos uma nova relação com o conhecimento. Nessa perspectiva, a Univasf deve desenvolver a capacidade de contínua inovação diante das transformações da sociedade e da ciência, exercitando a capacidade para compreender as novas demandas do mercado e as necessidades fundamentais da sociedade, priorizando aquelas que tenham maior relevância social, aumentando a interatividade com o mundo do trabalho e intensificando estágios e outras experiências práticas em situações concretas' (PDI, 2009, p. 26-27)

Dentro da proposta de Pesquisa-Ação apresentada está contemplado o princípio norteador do PDI de Interdisciplinaridade e inter-institucionalidade, tendo em vista que o Programa envolve professores/pesquisadores e alunos/pesquisadores de diferentes cursos e áreas do conhecimento, e de diferentes instituições de ensino superior da região.

As ações permitirão a realização de vários princípios da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; tais como:

'Promover ações pedagógicas no decorrer dos cursos que propiciem uma interface entre as diversas áreas do conhecimento da Universidade, bem como, entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo novos conhecimentos com gênese nos processos investigativos demandados pelas necessidades sociais. ?Perceber as trajetórias discentes nos níveis intra e inter-institucionais de modo que possa aproximar os sujeitos de diferentes experiências e permitir as possibilidades de mobilidade acadêmica' (PDI, 2009,

p.38).

Todos os atores envolvidos no Programa Escola Verde estão empenhados na transformação da realidade local, através da promoção da Educação Ambiental de maneira permanente nas escolas. Para tanto, está mobilizando uma equipe multidisciplinar, formada por professores Especialistas, Mestres e Doutores, e alunos de graduação e pós-graduação, comprometidos com a criação de um ambiente de reprodução das práticas de Educação Ambiental. Neste sentido, professores da rede municipal, pais e alunos, tornar-se-ão multiplicadores dos novos conhecimentos e práticas inovadoras na direção de um ambiente equilibrado e saudável; cumprindo um dos preceitos do PDI que defende:

'[...] o estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da Extensão Universitária. Frente à complexidade e a diversidade da realidade, é necessário eleger as questões mais prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social. Definida a questão, é preciso estudá-la em todos os seus detalhes, formular soluções, declarar o compromisso pessoal e institucional pela mudança, e atuar; Interdisciplinaridade - caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estructure o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas' (PDI, 2009, p. 62).

Por todos estes motivos, pelas características de interdisciplinaridade, inter-institucionalidade, pelo compromisso com a melhoria da qualidade da Educação em todos os níveis de ensino, e pela importância do Programa Escola Verde para a Universidade na região, bem como para a formação dos alunos, as atividades propostas estão totalmente vinculadas ao PPC e ao PDI da Univasf.

Cabe ainda salientar que, de acordo com o PDI, a Universidade deve:

'Priorizar para efeito de investimentos financeiro, material e de recursos humanos - as atividades de extensão a serem desenvolvidas no município e na região, junto aos movimentos, entidades e organizações sociais, governamentais ou não governamentais, que potencializem ações multiplicadoras e contínuas, direcionadas para a autonomia da comunidade formada por pessoa empobrecidas, objetivando a qualidade de vida, o desenvolvimento sustentável, interdisciplinaridade, o maior número de cursos envolvidos, o impacto das ações para a elevação do índice de Desenvolvimento Humano e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento institucional da Universidade' (PDI, 2009, p.63).

O desenvolvimento do Programa Escola Verde será uma oportunidade para o exercício destes princípios norteadores das ações da Univasf e do Curso de Ciências Sociais na região. A Universidade será beneficiada pela inserção de suas ações na sociedade, em um conjunto de problemas emergentes, mas muito pouco avaliados e ainda com poucas ações para sua minimização.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:

Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Outros meios de Divulgação: Facebook

Contato: Facebook: www.facebook.com/pevunivasf
Site: www.escolaverde.univasf.edu.br
Email: escolaverde@univasf.edu.br
Tel (87) 8105.2994

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 4000

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 600

Total de Certificados: 4600

Menção Mínima: MM

Frequência Mínima (%): 0

Justificativa de Certificados: Serão emitidos certificados para professores e alunos das escolas envolvidos com as atividades do Programa Escola Verde ao longo do ano.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Os integrantes da equipe, bolsistas, voluntário e colaboradores, também serão certificados pela univasf.

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais
Artigo Completo
Capítulo de Livro
Jogo Educativo
Jornal
Livro
Manual
Oficina
Pôster
Produto Artístico
Produto Audiovisual-CDROM
Produto Audiovisual-Outros
Produto Audiovisual-Vídeo
Relatório Técnico
Resumo (Anais)
Website

Descrição/Tiragem: * Anais do 3º workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar - 800 exemplares impresso com ISBN

* 5 Artigos completos, 1 por linha de pesquisa, para ser publicado em evento ou revista nacional.

* Serão confeccionados jogos educativos a partir de materiais reciclados, com as Oficinas de Reciclagem do PEV. Também serão desenvolvidos jogos eletrônicos sobre a coleta seletiva para serem inseridos no CD-Rom do PEV.

* Está sendo lançado sistematicamente um jornal informativo das ações desenvolvidas, chamado 'Boletim do PEV'. Veja em: <https://www.facebook.com/pevunivasf/photos/a.366193610127728.9>

1446.316666078413815/608483589232061/?type=1&theater

* Todos os 10 alunos bolsistas deverão elaborar capítulo de livro no final relatando a experiência.

* Um livro será publicado no final do período programado para as atividades.

* Já está em fase de elaboração Manuais e Cartilhas informando sobre Legislação Ambiental nas Escolas, COMVIDAS, A3P e Lei da Educação Ambiental.

* Serão realizadas 5 Oficinas por semestre, sobre os seguintes temas: Informática Aplicada à Educação ambiental; Compostagem e hortas escolares; Saúde Ambiental e cuidados de higiene; Elaboração de Material didático; Reciclagem para Obras de Arte.

* Será encenada uma peça teatral abordando a temática socioambiental local.

* Serão montadas, encenadas e apresentadas Peças Teatrais abordando a temática socioambiental. Também será trabalhadas ferramentas como música, dança e teatro de fantoches, a fim de sensibilizar estudantes e professores sobre a temática socioambiental.

* Está em fase de elaboração final o CR-Rom para o Programa Escola Verde. Tiragem 4000 cópias.

* Serão confeccionados 20 Banners de Saúde Ambiental abordando os temas: Alimentação Saudável e Agrotóxicos; Higiene e Cuidados com o Corpo; Saneamento Básico e doenças infectocontagiosas; e Poluição e Doenças Respiratórias. Outros postes também poderão ser elaborados para apresentação dos resultados em eventos científicos.

* Estão sendo produzidos vídeos de curta metragem pra divulgação das ações do PEV. Veja em: <https://www.facebook.com/photo.php?v=619367468143673&set=vb.316666078413815&type=2&theater>

* Os registros fotográficos, muito mais do que registrar momentos, registra emoções, pessoas, movimentos e ações, por isso o recurso fotográfico é amplamente utilizado pelo PEV, para ilustrar suas ações, como registro documental e como produto artístico da representação de ações desenvolvidas.

* Todos os 20 bolsistas e os professores deverão elaborar relatórios técnicos sobre as atividades desenvolvidas.

* Será desenvolvido um software na Plataforma Amadeus para

capacitação de professores.

* Os bolsistas e professores mantêm regularidade na produção bibliográfica, em eventos científicos, divulgando as ações do PEV.

* Já está no ar um site do Programa Escola Verde: www.escolaverde.univasf.edu.br

1.9 Anexos

Nome	Tipo
6b488d4cb05e9df8e2d23955dd8dd1ac.jpg	Outro
842a508d21e32acee138e4fee6b2def1.doc	Outro
bc7ce12454ce239b7f7d5a5fb4543356.jpg	Outro
45b2c6b14e4e5fa253c425cb8d1a7d38.jpg	Outro
e812f147ae2abcd92fab869384cfc176.jpg	Outro
dd2cabb7a608494f4cce652c8cdda192.jpg	Outro
12fce406e4451c6893b8eec3b32f41d4.jpg	Outro
6430c99190b9c66deab36785f35ae112.jpg	Outro
1cef4f5d71126c6e664939825b656419.jpg	Outro
9e796b48c59b865a4efa93d95c930fba.jpg	Outro
ac7262b459e00465e15ea2f77982e2d1.jpg	Outro
3cf18bf2ce13ead6f8b4ad633b879af9.jpg	Outro
128fc6e33cc8bb5576c33a8100260dc8.jpg	Outro
a0cd24e6da848c515ae01ee5e72c6e43.jpg	Outro
beb795f1b5e7311bf54a40891d8c297c.jpg	Outro
5ec96218a55c017d8254a5eeb4d24344.jpg	Outro
7eab18e35f0811aa3324f6c7639606a5.jpg	Outro
46b7bfd33ea3a25c768cc5366c7200f1.jpg	Outro
13a1469c990700bb7f4770a3e2f539f5.pdf	Outro
34e18098894834f0d1355ee7263e7b75.jpg	Outro
cec2403bdb16e1aad01cc742920dbbc9.jpg	Outro
37cb81c5d1cc782239302801ee3b07c1.jpg	Outro
8eadccf27b4ba1f6bad754cd45a3e071.jpg	Outro
3feeff85ced9c75b301a4245673bd5b1.jpg	Outro
799ba43f94926c72b94221f251a47c7f.jpg	Outro
2ed44d6e6424e1507d032ed9c44160b6.jpg	Outro
a4f9f18dd2a0c4f6f97e6a111e3d697e.jpg	Outro
691cfd25e210ab8dd0533fc2f3e512a5.jpg	Outro
113dac68a56920e1743e60a91a29baaf.jpg	Outro
d7d391c9264eab433c6c364185d01978.jpg	Outro
37314ee8b6690895e86b98d65ef9c2de.jpg	Outro
26c083ff18b2f992d369f042b5a4501a.jpg	Outro
ef44e18695cd12affb564456eb03299e.jpg	Outro
4ca68796804e1afaddabf2f2b95fd419.jpg	Outro
29a571c3f72c372e9d2928867200e52a.PNG	Outro

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Membros da equipe da UNIVASF

Nome	Instituição	Carga	Função
Acerlândia Iraci de Souza	Universidade Federal do Vale do São Francisco	4092 hrs	Bolsista de Extensão
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3874 hrs	Bolsista de Extensão
Alderleide Lino Braz de Macedo	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3730 hrs	Bolsista de Extensão
Aline Mayara da Silva	Universidade Federal do Vale do São Francisco	4048 hrs	Bolsista de Extensão
Alisson Inácio Batista	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3964 hrs	Bolsista de Extensão
Brenda Ferreira de Oliveira	Facape	3740 hrs	Bolsista de Extensão
Camila de Souza Santana	Universidade Federal do Vale do São Francisco	4302 hrs	Bolsista de Extensão
Carolina Cristiane Souza Santos	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3864 hrs	Bolsista de Extensão

Celso Sales Franca	Facape	740 hrs	Apoio Técnico Operacional, Colaborador, Instrutor, Supervisor
Clóvis Manoel Carvalho Ramos	Univasf	0 hrs	Outra
César Augusto da Silva	Universidade Federal do Vale do São Francisco	1830 hrs	Instrutor, Supervisor
Deisy Azevedo Dourado Vilela	Universidade Federal do Vale do São Francisco	4108 hrs	Bolsista de Extensão
Ednaldo Ferreira Torres	Universidade Federal do Vale do São Francisco	890 hrs	Instrutor, Supervisor
Flávio Vinicius Nunes Ferreira Gomes Tavares	Facape	144 hrs	Palestrante/Conferencista, Instrutor, Bolsista de Extensão
Germana Karla de Lima Carvalho	IFSertão Pernambucano	820 hrs	Instrutor, Supervisor
Gracielle Peixoto de Souza	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3950 hrs	Bolsista de Extensão
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos	Univasf	4202 hrs	Bolsista de Extensão
Guilherme Gomes de Souza	Universidade Federal do Vale do São Francisco	4032 hrs	Bolsista de Extensão
Hicaro Kinarde Gomes Ramos	Universidade Federal do Vale do São Francisco	4308 hrs	Bolsista de Extensão
Irailde Gonçalves de Lima	Universidade do Estado da Bahia	1580 hrs	Instrutor, Supervisor

Jorge Luis Cavalcanti Ramos	Universidade Federal do Vale do São Francisco	1180 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Instrutor, Supervisor
José Alves de Siqueira Filho	Universidade Federal do Vale do São Francisco	2550 hrs	Instrutor, Supervisor
João Sotero do Vale Júnior	IFSertão Pernambucano	890 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Instrutor, Supervisor
Júlia Graciella Santos Nascimento	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3734 hrs	Bolsista de Extensão
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3912 hrs	Bolsista de Extensão
Laysa Maria de Souza Ribeiro	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3914 hrs	Bolsista de Extensão
Leonardo Corsino Campello	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3830 hrs	Bolsista de Extensão
Lucas Nunes Ribeiro	Universidade	3818 hrs	Bolsista de Extensão
Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira	Universidade Federal do Vale do São Francisco	740 hrs	Apoio Administrativo, Instrutor, Supervisor
Marcelo Henrique Pereira dos Santos	Universidade Federal do Vale do São Francisco	1550 hrs	Instrutor, Supervisor

Maria Jaciane de Almeida Campelo	Universidade Federal do Vale do São Francisco	1580 hrs	Instrutor, Supervisor
Marychelly Carletto de Souza Silva	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3680 hrs	Colaborador, Palestrante/Conferencista, Expositor
Marília Cavalcanti Dias	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3948 hrs	Bolsista de Extensão
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos	Uniesb	1700 hrs	Palestrante/Conferencista, Instrutor, Supervisor
Rafael Santos de Oliveira	Univasf	4012 hrs	Bolsista de Extensão
Ramon Brito Carvalho	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3658 hrs	Bolsista de Extensão
René Geraldo Cordeiro Silva Junior	Universidade Federal do Vale do São Francisco	1430 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor, Supervisor
Rosicleide Araújo de Melo	Universidade Federal do Vale do São Francisco	1300 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Palestrante/Conferencista, Instrutor, Supervisor
Samara Elizabeth Vieira Gomes	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3970 hrs	Bolsista de Extensão
Sidcley Cordeiro Pereira	Universidade de Pernambuco	420 hrs	Instrutor, Supervisor

Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3772 hrs	Bolsista de Extensão
Tarcisio Rocha Vicente de Deus	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3978 hrs	Bolsista de Extensão
Thiago Pereira da Silva	Universidade Federal do Vale do São Francisco	3916 hrs	Bolsista de Extensão
Wilson Dias Evangelista	Universidade Federal do Vale do São Francisco	0 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Bolsista de Extensão

Coordenador:

Nome: Paulo Roberto Ramos

CPF: 56985800491

Email: paulo.ramos@univasf.edu.br

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Apresentação dos Resultados nas Escolas

Início: Jul/2016 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 10 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Apresentação dos resultados nas Escolas

Início: Jul/2015 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)

Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Arborização das escolas

Início: Jan/2015 **Duração:** 21 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 560 Horas/Mês

Responsável: Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 20 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 20 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 20 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 20 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Atividade artísticas de sensibilização do PEV (Teatro de fantoches, musica, dança, desenhos, pituras e teatro)

Início: Dez/2014 **Duração:** 23 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 280 Horas/Mês

Responsável: René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 10 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 10 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Atividades de Saúde Ambiental (palestras, vídeos, debates e distribuição de material informativo)

Início: Dez/2014 **Duração:** 22 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 300 Horas/Mês

Responsável: César Augusto da Silva (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 10 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 10 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 10 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)

Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Capacitação da equipe através de Conferência Regional de Educação Ambiental Interdisciplinar (veja em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2950>).

Início: Jan/2015 **Duração:** 2 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 324 Horas Total

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 12 horas Total)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 12 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 12 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 12 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 12 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 12 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 12 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 12 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 12 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 12 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 12 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 12 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 12 horas Total)

Atividade: Capacitação da equipe através de Conferência Regional de Educação Ambiental Interdisciplinar (veja em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2950>).

Início: Jul/2015 **Duração:** 2 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 312 Horas Total

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 0 hora Total)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 12 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 12 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 12 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 12 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 12 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 12 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 12 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 12 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 12 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 12 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 12 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 12 horas Total)

Atividade: Capacitação da equipe através de Conferência Regional de Educação Ambiental Interdisciplinar (veja em:

<http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2950>).

Início: Fev/2016 **Duração:** 2 Dias
Somatório da carga horária dos membros: 312 Horas Total
Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 0 hora Total)
Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 12 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 12 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 12 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 12 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 12 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 12 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 12 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 12 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 12 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 12 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 12 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 12 horas Total)

Atividade: Capacitação da equipe através de Conferência Regional de Educação Ambiental Interdisciplinar (veja em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2950>).

Início: Ago/2016 **Duração:** 2 Dias
Somatório da carga horária dos membros: 156 Horas Total
Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 12 horas Total)
Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 12 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 12 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 12 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 12 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 12 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 12 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 12 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 12 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 12 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 12 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 12 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 12 horas Total)

Atividade: Capacitação da equipe através do Minicurso de Educação Ambiental Interdisciplinar. ver em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2760>

Início: Fev/2015 **Duração:** 2 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 1940 Horas Total
Responsável: Celso Sales Franca (C.H. 60 horas Total)
Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 60 horas Total)
Rafael Santos de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 40 horas Total)

Guilherme Gomes de Souza (C.H. 40 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 40 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 40 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 40 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 40 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 40 horas Total)
René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 60 horas Total)
Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 60 horas Total)
Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 40 horas Total)
Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 60 horas Total)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 60 horas Total)
César Augusto da Silva (C.H. 60 horas Total)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 60 horas Total)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 40 horas Total)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 40 horas Total)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 40 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 40 horas Total)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 40 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 40 horas Total)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 40 horas Total)
Alisson Inácio Batista (C.H. 40 horas Total)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 40 horas Total)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 40 horas Total)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 40 horas Total)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 40 horas Total)
Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 60 horas Total)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 60 horas Total)
Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 60 horas Total)
Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 60 horas Total)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 60 horas Total)
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 60 horas Total)
Sidcley Cordeiro Pereira (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Capacitação da equipe através do Minicurso de Educação Ambiental Interdisciplinar. ver em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2760>

Início: Set/2015 **Duração:** 2 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 1960 Horas Total

Responsável: René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 60 horas Total)

Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 60 horas Total)
Rafael Santos de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 40 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 40 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas Total)

Camila de Souza Santana (C.H. 40 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 40 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 40 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 40 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 40 horas Total)
Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 60 horas Total)
Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 60 horas Total)
Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 60 horas Total)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 60 horas Total)
César Augusto da Silva (C.H. 60 horas Total)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 60 horas Total)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 40 horas Total)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 40 horas Total)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 40 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 40 horas Total)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 40 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 40 horas Total)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 40 horas Total)
Alisson Inácio Batista (C.H. 40 horas Total)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 40 horas Total)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 40 horas Total)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 40 horas Total)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 40 horas Total)
Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 60 horas Total)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 60 horas Total)
Celso Sales Franca (C.H. 60 horas Total)
Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 60 horas Total)
Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 60 horas Total)
Iraíde Gonçalves de Lima (C.H. 60 horas Total)
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 60 horas Total)
Sidcley Cordeiro Pereira (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Capacitação da equipe através do Minicurso de Educação Ambiental Interdisciplinar. ver em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2760>

Início: Mar/2016 **Duração:** 2 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 1960 Horas Total

Responsável: Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 60 horas Total)

Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 60 horas Total)
Rafael Santos de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 40 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 40 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 40 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 40 horas Total)

Ramon Brito Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 40 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 40 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 40 horas Total)
René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 60 horas Total)
Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 60 horas Total)
Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 60 horas Total)
Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 60 horas Total)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 60 horas Total)
César Augusto da Silva (C.H. 60 horas Total)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 60 horas Total)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 40 horas Total)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 40 horas Total)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 40 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 40 horas Total)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 40 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 40 horas Total)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 40 horas Total)
Alisson Inácio Batista (C.H. 40 horas Total)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 40 horas Total)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 40 horas Total)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 40 horas Total)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 40 horas Total)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 60 horas Total)
Celso Sales Franca (C.H. 60 horas Total)
Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 60 horas Total)
Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 60 horas Total)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 60 horas Total)
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 60 horas Total)
Sidclei Cordeiro Pereira (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Capacitação da equipe através do Minicurso de Educação Ambiental Interdisciplinar. ver em: <http://www.escolaverde.univasf.edu.br/?p=2760>

Início: Set/2016 **Duração:** 2 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 2000 Horas Total

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 60 horas Total)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 40 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 40 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 40 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 40 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 40 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 40 horas Total)

Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 40 horas Total)
 René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 60 horas Total)
 Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 60 horas Total)
 Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 60 horas Total)
 Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 60 horas Total)
 Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 60 horas Total)
 César Augusto da Silva (C.H. 60 horas Total)
 João Sotero do Vale Júnior (C.H. 60 horas Total)
 Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 40 horas Total)
 Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 40 horas Total)
 Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
 Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 40 horas Total)
 Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 40 horas Total)
 Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 40 horas Total)
 Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 40 horas Total)
 Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 40 horas Total)
 Alisson Inácio Batista (C.H. 40 horas Total)
 Leonardo Corsino Campello (C.H. 40 horas Total)
 Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 40 horas Total)
 Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
 Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 40 horas Total)
 Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 40 horas Total)
 Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 60 horas Total)
 José Alves de Siqueira Filho (C.H. 60 horas Total)
 Celso Sales Franca (C.H. 60 horas Total)
 Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 60 horas Total)
 Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 60 horas Total)
 Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 60 horas Total)
 Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 60 horas Total)
 Sidcley Cordeiro Pereira (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Capacitação de Professores através de oficinas e Minicursos
Início: Mar/2015 **Duração:** 3 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 560 Horas Total
Responsável: César Augusto da Silva (C.H. 40 horas Total)
Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 20 horas Total)
 Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 20 horas Total)
 Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 20 horas Total)
 Thiago Pereira da Silva (C.H. 20 horas Total)
 Guilherme Gomes de Souza (C.H. 20 horas Total)
 Marília Cavalcanti Dias (C.H. 20 horas Total)
 Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas Total)
 Aline Mayara da Silva (C.H. 20 horas Total)
 Ramon Brito Carvalho (C.H. 20 horas Total)
 Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 20 horas Total)
 Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 20 horas Total)
 Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 20 horas Total)
 Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas Total)
 Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas Total)

Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas Total)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas Total)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas Total)
Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas Total)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas Total)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas Total)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas Total)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas Total)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Capacitação de Professores através de oficinas e Minicursos

Início: Mar/2016 **Duração:** 3 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 550 Horas Total

Responsável: César Augusto da Silva (C.H. 30 horas Total)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 20 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 20 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 20 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 20 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 20 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 20 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 20 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 20 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 20 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 20 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 20 horas Total)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas Total)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas Total)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas Total)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas Total)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas Total)
Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas Total)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas Total)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas Total)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas Total)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas Total)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Contato inicial com as escolas. Sondagem de campo.

Início: Dez/2014 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 2140 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 60 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 80 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 80 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 80 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 80 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 80 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 80 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 80 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 80 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 80 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 80 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 80 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 80 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 80 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 80 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 80 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 80 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 80 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 80 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 80 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 80 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Contato inicial com as escolas. Sondagem de campo.

Início: Dez/2015

Duração:

1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 2140 Horas/Mês

Responsável: Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 60 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 80 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 80 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 80 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 80 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 80 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 80 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 80 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 80 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 80 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 80 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 80 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 80 horas/Mês)

Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 80 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 80 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 80 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 80 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 80 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 80 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 80 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 80 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 80 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de Material Didático contextualizado

Início: Jun/2015 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 300 Horas/Mês

Responsável: Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 10 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 10 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 10 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Elaboração e entrega de relatórios

Início: Abr/2015 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 300 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 20 horas/Mês)

César Augusto da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 20 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas/Mês)
Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 20 horas/Mês)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 20 horas/Mês)
Celso Sales Franca (C.H. 20 horas/Mês)
Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 20 horas/Mês)
Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 20 horas/Mês)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 20 horas/Mês)
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Sidcley Cordeiro Pereira (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade:	Elaboração e entrega de relatórios		
Início:	Abr/2016	Duração:	2 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	560 Horas/Mês		
Responsável:	Paulo Roberto Ramos (C.H. 40 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Rafael Santos de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês) Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 20 horas/Mês) Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês) Thiago Pereira da Silva (C.H. 20 horas/Mês) Guilherme Gomes de Souza (C.H. 20 horas/Mês) Marília Cavalcanti Dias (C.H. 20 horas/Mês) Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas/Mês) Aline Mayara da Silva (C.H. 20 horas/Mês) Ramon Brito Carvalho (C.H. 20 horas/Mês) Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 20 horas/Mês) Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 20 horas/Mês) Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 20 horas/Mês) Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês) Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas/Mês) Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês) Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas/Mês) Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas/Mês) Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas/Mês) Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas/Mês) Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas/Mês)		

Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Elaboração e entrega de relatórios

Início: Set/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 580 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 20 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 20 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 20 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 20 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Implantação de Coleta Seletiva de Lixo nas Escolas

Início: Jan/2015 **Duração:** 21 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 550 Horas/Mês

Responsável: Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Marília Cavalcanti Dias (C.H. 20 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 20 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 20 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 20 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade:	Incentivos na formação de Com-Vidas		
Início:	Jan/2015	Duração:	21 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	300 Horas/Mês		
Responsável:	Iraide Gonçalves de Lima (C.H. 40 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês) Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês) Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês) Thiago Pereira da Silva (C.H. 10 horas/Mês) Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês) Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês) Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês) Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês) Ramon Brito Carvalho (C.H. 10 horas/Mês) Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 10 horas/Mês) Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês) Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 10 horas/Mês) Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês) Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 10 horas/Mês) Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês) Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês) Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês) Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês) Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 10 horas/Mês) Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 10 horas/Mês) Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês) Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês) Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 10 horas/Mês)		

Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Manutenção do Viveiro e Produção de mudas

Início: Dez/2014 **Duração:** 23 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 90 Horas/Mês

Responsável: José Alves de Siqueira Filho (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Procedimentos metodológicos de pesquisa. Aplicação de Questionários, formulários e pesquisa documental

Início: Dez/2014 **Duração:** 20 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 1100 Horas/Mês

Responsável: José Alves de Siqueira Filho (C.H. 60 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 40 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 40 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 40 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 40 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 40 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 40 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 40 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 40 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 40 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 40 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 40 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 40 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 40 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 40 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 40 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 40 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 40 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 40 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 40 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 40 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 40 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 40 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 40 horas/Mês)

Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 40 horas/Mês)

Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: Produção e distribuição de CR-Rom do PEV para auxiliar as atividades de Educação Ambiental nas Escolas da região

Início: Jun/2015 **Duração:** 11 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 110 Horas/Mês

Responsável: Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês)

Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)

Ramon Brito Carvalho (C.H. 10 horas/Mês)

Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)

Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)

Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 10 horas/Mês)

Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Publicação de livro relatando a experiência

Início: Mai/2016 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 870 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)

Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)

Thiago Pereira da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Guilherme Gomes de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Marília Cavalcanti Dias (C.H. 20 horas/Mês)

Camila de Souza Santana (C.H. 20 horas/Mês)

Aline Mayara da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Ramon Brito Carvalho (C.H. 20 horas/Mês)

Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 20 horas/Mês)

Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 20 horas/Mês)

René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 20 horas/Mês)

Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)

Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 20 horas/Mês)

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 20 horas/Mês)

César Augusto da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

João Sotero do Vale Júnior (C.H. 20 horas/Mês)

Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 20 horas/Mês)

Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 20 horas/Mês)

Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 20 horas/Mês)

Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 20 horas/Mês)

Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 20 horas/Mês)

Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 20 horas/Mês)

Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 20 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 20 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 20 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 20 horas/Mês)
Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 20 horas/Mês)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 20 horas/Mês)
Celso Sales Franca (C.H. 20 horas/Mês)
Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 20 horas/Mês)
Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 20 horas/Mês)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 20 horas/Mês)
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 20 horas/Mês)
Sidclei Cordeiro Pereira (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Realização de Hortas, Compostagem e cultivo de plantas medicinais nas escolas

Início: Fev/2015 **Duração:** 20 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 290 Horas/Mês

Responsável: Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 10 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 10 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 10 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Realização do IV Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar

Início: Set/2015 **Duração:** 3 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 1740 Horas Total

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 60 horas Total)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 40 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 40 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 40 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 40 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 40 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 40 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 40 horas Total)
René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 40 horas Total)
Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 40 horas Total)
Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 40 horas Total)
César Augusto da Silva (C.H. 40 horas Total)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 40 horas Total)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 40 horas Total)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 40 horas Total)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 40 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 40 horas Total)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 40 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 40 horas Total)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 40 horas Total)
Alisson Inácio Batista (C.H. 40 horas Total)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 40 horas Total)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 40 horas Total)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 40 horas Total)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 40 horas Total)
Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 40 horas Total)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 40 horas Total)
Celso Sales Franca (C.H. 40 horas Total)
Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 40 horas Total)
Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 40 horas Total)
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 40 horas Total)
Sidcley Cordeiro Pereira (C.H. 40 horas Total)

Atividade: Realização do V Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar

Início: Set/2016 **Duração:** 3 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 1700 Horas Total

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 60 horas Total)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 40 horas Total)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 40 horas Total)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 40 horas Total)
Camila de Souza Santana (C.H. 40 horas Total)
Aline Mayara da Silva (C.H. 40 horas Total)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 40 horas Total)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 40 horas Total)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 40 horas Total)
René Geraldo Cordeiro Silva Junior (C.H. 40 horas Total)
Marcelo Henrique Pereira dos Santos (C.H. 40 horas Total)
Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 40 horas Total)
Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Jorge Luis Cavalcanti Ramos (C.H. 40 horas Total)
César Augusto da Silva (C.H. 40 horas Total)
João Sotero do Vale Júnior (C.H. 40 horas Total)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 40 horas Total)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 40 horas Total)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 40 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 40 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 40 horas Total)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 40 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 40 horas Total)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 40 horas Total)
Alisson Inácio Batista (C.H. 40 horas Total)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 40 horas Total)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 40 horas Total)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 40 horas Total)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 40 horas Total)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 40 horas Total)
Maria Jaciane de Almeida Campelo (C.H. 40 horas Total)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 40 horas Total)
Celso Sales Franca (C.H. 40 horas Total)
Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 40 horas Total)
Germana Karla de Lima Carvalho (C.H. 40 horas Total)
Irailde Gonçalves de Lima (C.H. 40 horas Total)
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 40 horas Total)
Sidclei Cordeiro Pereira (C.H. 40 horas Total)

Atividade: Reunião com a equipe para Orientações, avaliações e planejamento.

Início: Nov/2014 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 390 Horas/Mês

Responsável: Paulo Roberto Ramos (C.H. 390 horas/Mês)

Atividade: Tabulação de dados da Pesquisa-Ação

Início: Mar/2015 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês

Responsável: Ednaldo Ferreira Torres (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Tabulação dos dados da Pesquisa-Ação

Início: Mar/2016 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 100 Horas/Mês

Responsável: João Sotero do Vale Júnior (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Trabalho de Campo. Mobilização das Escolas do entorno do Parque Tatu-bola

Início: Mai/2015 **Duração:** 18 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 162 Horas/Mês

Responsável: Nilmara Mercia de Souza Sá Santos (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Paulo Roberto Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 8 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 8 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 8 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 8 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 8 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 8 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 8 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 8 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 8 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 8 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 8 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 8 horas/Mês)
José Alves de Siqueira Filho (C.H. 20 horas/Mês)
Flávio Vinicius Nunes Ferreira Gomes Tavares (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Visita de Campo (sondagem) ao Parque Tatu-bola para reconhecimento da área. Uso de fotografias, reconhecimento de espécies, contato com moradores locais.

Início: Abr/2015 **Duração:** 2 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 48 Horas Total

Responsável: José Alves de Siqueira Filho (C.H. 20 horas Total)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 4 horas Total)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 4 horas Total)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 4 horas Total)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 4 horas Total)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 4 horas Total)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 4 horas Total)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Visitas Técnicas de estudantes das escolas ao CRAD, CEMAFUNA e a ONG Ecovale

Início: Jan/2015 **Duração:** 20 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 290 Horas/Mês

Responsável: Rosicleide Araújo de Melo (C.H. 30 horas/Mês)

Membros Vinculados: Rafael Santos de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Lucas Nunes Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Thiago Pereira da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Guilherme Gomes de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Marília Cavalcanti Dias (C.H. 10 horas/Mês)
Camila de Souza Santana (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Mayara da Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Ramon Brito Carvalho (C.H. 10 horas/Mês)
Tainan Louise Gomes de Calado Pinheiro (C.H. 10 horas/Mês)
Acerlândia Iraci de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz (C.H. 10 horas/Mês)
Gracielle Peixoto de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Júlia Graciella Santos Nascimento (C.H. 10 horas/Mês)
Laysa Maria de Souza Ribeiro (C.H. 10 horas/Mês)
Hicaro Kinarde Gomes Ramos (C.H. 10 horas/Mês)
Deisy Azevedo Dourado Vilela (C.H. 10 horas/Mês)
Marychelly Carletto de Souza Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Tarcisio Rocha Vicente de Deus (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Cristiane Souza Santos (C.H. 10 horas/Mês)
Alisson Inácio Batista (C.H. 10 horas/Mês)
Leonardo Corsino Campello (C.H. 10 horas/Mês)
Alderleide Lino Braz de Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Brenda Ferreira de Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Samara Elizabeth Vieira Gomes (C.H. 10 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2014											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Paulo Roberto Ramos	Reunião com a equipe para Orientações, a...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X
René Geraldo Cordeiro Silva Junior	Atividade artísticas de sensibilização d...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
César Augusto da Silva	Atividades de Saúde Ambiental (palestras, ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Paulo Roberto Ramos	Contato inicial com as escolas. Sondagem de...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
José Alves de Siqueira Filho	Manutenção do Viveiro e Produção de mud...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
José Alves de Siqueira Filho	Procedimentos metodológicos de pesquisa. A...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2015												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Paulo Roberto Ramos	Reunião com a equipe para Orientações, a...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
René Geraldo Cordeiro Silva Junior	Atividade artísticas de sensibilização d...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
César Augusto da Silva	Atividades de Saúde Ambiental (palestras, ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
José Alves de Siqueira Filho	Manutenção do Viveiro e Produção de mud...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
José Alves de Siqueira Filho	Procedimentos metodológicos de pesquisa. A...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Jaciane de Almeida Campelo	Arborização das escolas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Paulo Roberto Ramos		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcelo Henrique Pereira dos Santos	Implantação de Coleta Seletiva de Lixo na...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Irailde Gonçalves de Lima	Incentivos na formação de Com-Vidas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rosicleide Araújo de Melo	Visitas Técnicas de estudantes das escolas...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Celso Sales Franca	Capacitação da equipe através do Minicur...	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos	Realização de Hortas, Compostagem e culti...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
César Augusto da Silva	Capacitação de Professores através de of...	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ednaldo Ferreira Torres	Tabulação de dados da Pesquisa-Ação	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Elaboração e entrega de relatórios	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
José Alves de Siqueira Filho	Visita de Campo (sondagem) ao Parque Tatu-b...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos	Trabalho de Campo. Mobilização das Escola...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marcelo Henrique Pereira dos Santos	Elaboração de Material Didático contextu...	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	-
Jorge Luis Cavalcanti Ramos	Produção e distribuição de CR-Rom do PE...	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X
Marília Cavalcanti Dias	Apresentação dos resultados nas Escolas	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos		-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
René Geraldo Cordeiro Silva Junior	Capacitação da equipe através do Minicur...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Elaboração e entrega de relatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Realização do IV Workshop de Educação A...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Germana Karla de Lima Carvalho	Contato inicial com as escolas. Sondagem de...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2016												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Paulo Roberto Ramos	Reunião com a equipe para Orientações, a...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-
René Geraldo Cordeiro Silva Junior	Atividade artísticas de sensibilização d...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-
César Augusto da Silva	Atividades de Saúde Ambiental (palestras, ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
José Alves de Siqueira Filho	Manutenção do Viveiro e Produção de mud...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-
José Alves de Siqueira Filho	Procedimentos metodológicos de pesquisa. A...	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Maria Jaciane de Almeida Campelo	Arborização das escolas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Marcelo Henrique Pereira dos Santos	Implantação de Coleta Seletiva de Lixo na...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Irailde Gonçalves de Lima	Incentivos na formação de Com-Vidas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Rosicleide Araújo de Melo	Visitas Técnicas de estudantes das escolas...	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos	Realização de Hortas, Compostagem e culti...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Nilmara Mercia de Souza Sá Santos	Trabalho de Campo. Mobilização das Escola...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-
Jorge Luis Cavalcanti Ramos	Produção e distribuição de CR-Rom do PE...	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos		-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Jaciane de Almeida Campelo	Capacitação da equipe através do Minicur...	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
César Augusto da Silva	Capacitação de Professores através de of...	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
João Sotero do Vale Júnior	Tabulação dos dados da Pesquisa-Ação	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-

Paulo Roberto Ramos	Elaboração e entrega de relatórios	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Publicação de livro relatando a experiên...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	-
Marília Cavalcanti Dias	Apresentação dos Resultados nas Escolas	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos		-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Capacitação da equipe através do Minicur...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Paulo Roberto Ramos	Elaboração e entrega de relatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-
Paulo Roberto Ramos	Realização do V Workshop de Educação Am...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	90.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 90.000,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	70.910,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	5.040,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	2.400,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	52.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	50.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	10.929,00
Encargos Patronais (3390-47)	18.720,00
Subtotal	R\$ 209.999,00
Total:	R\$ 299.999,00

3.3 Recursos de Terceiros

Instituição	Item de Dispêndio	Valor
Prefeitura Municipal de Petrolina-PE (Público)	Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	R\$ 115.000,00
Canteiro de Obras	Material de Consumo (3390-30)	R\$ 2.000,00
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Público)	Equipamento e Material Permanente (4490-52)	R\$ 10.000,00
Centro de Manejo da Fauna da Caatinga - CEMAFAUNA (Público)	Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	R\$ 19.200,00

Centro de Referência da Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga - CRAD (Público)	Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	R\$ 19.200,00
Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA (Público)	Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	R\$ 63.400,00
Total		R\$228.800,00

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas + Outras Rubricas)	299.999,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	228.800,00
Total	528.799,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	209.999,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	228.800,00
Total	438.799,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (MEC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	90.000,00	0,00	90.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	216.800,00	216.800,00
Subtotal 1	0,00	90.000,00	216.800,00	306.800,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	2.400,00	0,00	2.400,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	70.910,00	2.000,00	72.910,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	5.040,00	0,00	5.040,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	52.000,00	0,00	52.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	10.929,00	10.000,00	20.929,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	18.720,00	0,00	18.720,00

Subtotal	0,00	209.999,00	12.000,00	221.999,00
Total	0,00	299.999,00	228.800,00	528.799,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 528.799,00

Quinhentos e Vinte e Oito Mil e Setecentos e Noventa e Nove Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de

Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros é Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros é Pessoa

Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados

itens específicos, sendo relevante destacar o campo 'Fonte'. O campo 'Fonte' refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser

Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Petrolina - Pernambuco - Brasil	12,0	R\$ 200,00	IES (MEC)	R\$ 2.400,00
Total				R\$2.400,00

Observação: Dias para professores apresentarem os resultados do Programa em evento científicos e acadêmicos de caráter nacional e internacional.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
10 caixas de canetas a R\$25,00	1	Unidade(s)	R\$ 250,00	IES (MEC)	R\$ 250,00
Cartucho de tinta ciano de alto rendimento HP Leser jet pro 400 n401dn	20	Unidade(s)	R\$ 1.600,00	IES (MEC)	R\$ 32.000,00
combustível - Gasolina - 1 mil litros por semestre	12.000	Litro(s)	R\$ 3,20	IES (MEC)	R\$ 38.400,00
Doação de materiais para desenvolvimento das atividades, tais como carrinho de mão, pás, enxadas, tintas acrílica, pinceis, cavador, mangueira e regador.	1	Unidade(s)	R\$ 2.000,00	Canteiro de Obras	R\$ 2.000,00
Resmas de Papel A4	20	Resma	R\$ 13,00	IES (MEC)	R\$ 260,00
Total					R\$72.910,00

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Petrolina-PE à São Paulo à Petrolina-PE	6	R\$ 840,00	IES (MEC)	R\$ 5.040,00
Total				R\$5.040,00

Observação: Passagens para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e científicos, a fim de apresentar os resultados do Programa.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
Contratação de motorista para visitação das escolas e das áreas envolvidas com as atividades do projeto, com piso salarial de R\$ 1.000,00 por mês	IES (MEC)	R\$ 24.000,00
Contratação de serviços de Secretária para a Sala Verde, onde funciona a Sede do Programa Escola Verde.	IES (MEC)	R\$ 28.000,00
Total		R\$52.000,00

Observa o: A contrata o do motorista será fundamental para transporte da equipe e de materiais para as atividades do Programa; sobretudo porque a Universidade tem um quadro muito reduzido destes profissionais. 40 hs/semana.

A contrata o da Secretária será essencial para garantir regularidade do fluxo de demandas do Programa, dando assistência administrativa para o bom desempenho do Programa. 20 hs/semana.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descri�o	Fonte	Custo Total
Produ�o de 100 banners em lona 400, em policromia.	IES (MEC)	R\$ 7.000,00
Publica�o de 2000 cartilhas temáticas informativas, abordando temáticas desenvolvidas pelo PEV. com 20 páginas cada. valor unitário de R\$10,00	IES (MEC)	R\$ 20.000,00
Publica�o de livro relatando a experiência	IES (MEC)	R\$ 23.000,00
Total		R\$50.000,00

Observa o: Os banners servirão para sensibiliza o de professores e alunos nas escolas visitadas, acerca das diferentes temáticas abordadas pelo PEV. Os banners também serão necessários para apresenta o em eventos científicos e acadêmicos.

As cartilhas servirão para orienta o dos professores no desenvolvimentos das atividade de Educa o Ambiental, de maneira interdisciplinar e continuada.

O livro será fundamental para divulga o dos resultados das a o es do Programa Escola Verde.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descri�o	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Amplificador megafone microfone kit completo para professores	6	R\$ 54,00	IES (MEC)	R\$ 324,00

Aparelho de som portátil. especificações compatível com o equipamento de som compatível com Ipod, audioCD, CD-R, CD-RW, CD-MP3, CD-WMA.	1	R\$ 600,00	IES (MEC)	R\$ 600,00
Caixa amplificadora com 3 canais de entrada e 2 pontos	1	R\$ 600,00	IES (MEC)	R\$ 600,00
Filmadora Digital Sony Flash Memory DCR-SX20 50x Zoom Óptico	1	R\$ 1.400,00	IES (MEC)	R\$ 1.400,00
HD Externo Samsung M3 1 TB	1	R\$ 205,00	IES (MEC)	R\$ 205,00
Home theater Blu-ray 3D Smart Samsung HT-F5550K/ZD 1000W HDMI/USB e Função karaokê	1	R\$ 1.600,00	IES (MEC)	R\$ 1.600,00
Notebook Intel Core i7 8 gb 1 tb led	1	R\$ 3.200,00	IES (MEC)	R\$ 3.200,00
TV com 50 ' SanSung HDMI Led	1	R\$ 3.000,00	IES (MEC)	R\$ 3.000,00
Viveiro para produção de mudas, com 150 ,2, com kit de irrigação	1	R\$ 10.000,00	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	R\$ 10.000,00
Total				R\$20.929,00

Observação: O amplificador, o aparelho de som e a caixa amplificadora servirão para desenvolvimento das ações do PEV nas escolas e comunidades.

A filmadora servirá para registrar as atividades do projeto para registro e divulgação.

O Home theater e a TV servirão para exibição de vídeos sobre as problemáticas socioambientais e sensibilização dos estudantes nas escolas. Poderá servir também para a capacitação da equipe.

O notebook servirá para elaboração de documentos, contato com a equipe, anotações, pesquisa e procedimentos administrativos, sobretudo durante atividades de campo.

O HD externo servirá para armazenar informações, vídeos, slides, documentos e outras informações relevantes das atividades de campo.

O viveiro de mudas doado pela Embrapa serve para condicionamento e produção de árvores nativas e frutíferas para arborização das escolas.

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista		Fonte	Tipo Institucional	Remuneração /Mês	Custo Total
Acerlândia Iraci de Souza	02/01/2015 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
Alanna Patrícia Ribeiro de Souza	02/01/2015 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
Alderleide Lino Braz de Macedo	02/01/2015 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00

Aline Mayara da Silva	02/01/2015 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
Alisson Inácio Batista	01/01/2014 02/01/2016	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 9.600,00
Brenda Ferreira de Oliveira	01/01/2014 02/01/2016	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 9.600,00
Camila de Souza Santana	01/01/2014 02/01/2016	Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA	Externo	R\$ 400,00	R\$ 9.600,00
Carolina Cristiane Souza Santos	01/01/2014 02/01/2016	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 9.600,00
Deisy Azevedo Dourado Vilela	02/01/2015 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
Flávio Vinicius Nunes Ferreira Gomes Tavares	01/01/2014 02/01/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 14.400,00
Gracielle Peixoto de Souza	02/01/2015 02/02/2017	Centro de Referência da Recuperaçã o de Áreas Degradadas da Caatinga - CRAD	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos	01/01/2014 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 14.800,00
Guilherme Gomes de Souza	01/01/2014 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA	Externo	R\$ 400,00	R\$ 14.800,00
Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz	01/01/2014 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 14.800,00
Laysa Maria de Souza Ribeiro	01/01/2014 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA	Externo	R\$ 400,00	R\$ 14.800,00
Leonardo Corsino Campello	02/01/2015 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00

Lucas Nunes Ribeiro	01/01/2014 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 14.800,00
Rafael Santos de Oliveira	02/01/2015 02/02/2017	Centro de Referência da Recuperaçã o de Áreas Degradadas da Caatinga - CRAD	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
Ramon Brito Carvalho	02/01/2015 02/02/2017	Prefeitura Municipal de Petrolina-PE	Externo	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
[!] A ser selecionado	01/01/2015 02/02/2017	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00
Total					R\$306.800,00

Observação: As bolsas serão um importante auxílio para os estudantes desenvolverem suas atividades nas escolas, colaborando com gasto com transporte e alimentação.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

Acerlândia Iraci de Souza

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar a realização das atividades para inclusão da temática ambiental em todos os documentos escolares (PPPs, Currículos, Planos de aula, etc)

o Promover e acompanhar as reuniões e Oficinas para formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas visitadas pelo Programa.

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Alanna Patrícia Ribeiro de Souza

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Colaborar para a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas;

o Colaborar para a produção de material didático contextualizado de EA;

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

- o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- o Elaborar e entregar relatórios;
- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Alderleide Lino Braz de Macedo

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e supervisionar o desenvolvimento de atividades de Saúde Ambiental, tais como palestra, Oficinas e atividades de sensibilização das comunidades escolares.

o Visitar todas as escolas atendidas pelo PEV.

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

- o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- o Elaborar e entregar relatórios;
- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Aline Mayara da Silva

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- o Elaborar e entregar relatórios;
- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Desenvolver e acompanhar as atividades de Compostagem, cultivo de hortas e plantas medicinais nas escolas como práticas de Educação Ambiental;

- o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

Alisson Inácio Batista

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- o Elaborar e entregar relatórios;
- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Brenda Ferreira de Oliveira

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Camila de Souza Santana

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
o Elaborar e entregar relatórios;
o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
o Elaborar e entregar relatórios;
o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

Carolina Cristiane Souza Santos

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais

atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Deisy Azevedo Dourado Vilela

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática

socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Flávio Vinicius Nunes Ferreira Gomes Tavares

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

- o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- o Elaborar e entregar relatórios;
- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;
- o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;
- o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;
- o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;
- o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;
- o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;
- o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;
- o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;
- o Elaborar e entregar relatórios;
- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Gracielle Peixoto de Souza

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar o processo de arborização das escolas;

o Supervisionar o trabalho de arborização em todas as escolas visitadas pelo Programa;

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Graziela Lais Maia Carvalho dos Santos

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada

a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar o processo de arborização das escolas; o Supervisionar o trabalho de arborização em todas as escolas visitadas pelo Programa; o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Guilherme Gomes de Souza

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a

realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e supervisionar o bom andamento das atividades do Viveiro doado pela Embrapa ao PEV, o qual está localizado no CCA/UNIVASF. o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Laura Viviane Carvalho da Silva Queiroz

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar a realização das atividades para inclusão da temática ambiental em todos os documentos escolares (PPPs, Currículos, Planos de aula, etc) o Promover e acompanhar as reuniões e Oficinas para formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas visitadas pelo Programa. o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às

escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Laysa Maria de Souza Ribeiro

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar a realização das atividades para inclusão da temática ambiental em todos os documentos escolares (PPPs, Currículos, Planos de aula, etc) o Promover e acompanhar as reuniões e Oficinas para formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas visitadas pelo Programa. o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Leonardo Corsino Campello

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e supervisionar as atividades de Mídia Ambiental, através de melhoramentos no site do Programa e criação de outros produtos de mídia.

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Lucas Nunes Ribeiro

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar a realização das atividades para inclusão da temática ambiental em todos os documentos escolares (PPPs, Currículos, Planos de aula, etc) o Promover e acompanhar as reuniões e Oficinas para formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas visitadas pelo Programa. o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Rafael Santos de Oliveira

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Projeto Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer

simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e supervisionar o bom andamento das atividades do Viveiro doado pela Embrapa ao PEV, o qual está localizado no CCA/UNIVASF.

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo,

palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Ramon Brito Carvalho

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV.

É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo.

Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas.

As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente.

Atribuições:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

o Elaborar e entregar relatórios;

o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;

o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar o desenvolvimento do CR-Rom do PEV e os demais produtos de mídia do Programa.

o Elaborar Folders, cartazes e banners para desenvolvimento das atividades do Programa.

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas;

o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização;

o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar;

o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento;

o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados;

o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV;

o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado;

- o Elaborar e entregar relatórios;
- o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas;
- o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar a realização das atividades para inclusão da temática ambiental em todos os documentos escolares (PPPs, Currículos, Planos de aula, etc) o Promover e acompanhar as reuniões e Oficinas para formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas visitadas pelo Programa. o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste

sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar a realização das atividades para inclusão da temática ambiental em todos os documentos escolares (PPPs, Currículos, Planos de aula, etc) o Promover e acompanhar as reuniões e Oficinas para formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) em todas as escolas visitadas pelo Programa. o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do

PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Colaborar para a formação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas; o Colaborar para a produção de material didático contextualizado de EA; o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e supervisionar o desenvolvimento de atividades de Saúde Ambiental, tais como palestra, Oficinas e atividades de sensibilização das comunidades escolares. o Visitar todas as escolas atendidas pelo PEV. o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação;

o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 0 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Desenvolver e acompanhar as atividades de Compostagem, cultivo de hortas e plantas medicinais nas escolas como práticas de Educação Ambiental; o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser

reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas

escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Promover e acompanhar o processo de arborização das escolas; o Supervisionar o trabalho de arborização em todas as escolas visitadas pelo Programa; o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O Plano de Trabalho Individual constitui um planejamento das ações de cada um dos integrantes do Programa Escola Verde (PEV), de tal forma que sejam preservadas as especificidades da área de formação dos participantes do Projeto e os princípios e objetivos estratégicos do PEV. É importante salientar que, como se trata de Pesquisa-Ação, as etapas de operacionalização do Projeto formam, a princípio, um processo vivo de experimentação e aprendizagem. Será buscada a integração e sistematização permanente das ações, de tal forma que o sucesso de uma ação esteja relacionado ao êxito das outras, e para que os procedimentos possam ser reformulados de acordo com as realidades encontradas em cada escola incluída no processo. Neste sentido, algumas etapas previstas no desenvolvimento do Projeto podem ocorrer simultaneamente, assim como podem ocorrer alterações nas datas programadas. As ações e reflexões ocorrerão a partir da própria experiência na busca pelas metas previstas, e formarão um know-how de dados e informações ricas na promoção e reflexão da Educação Ambiental nas escolas. Estes dados estarão disponíveis para consulta permanente. Atribuições: o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

o Deverá participar das reuniões preparativas da equipe, e se inteirar da problemática socioambiental para atuação em grupo nas escolas; o Participar da arborização das escolas, visitas técnicas, implantação da coleta seletiva do lixo, palestras, oficinas, formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) nas escolas, atividades de saúde ambiental, compostagem, jardinagem; e demais atividades de sensibilização e mobilização; o Se integrar em um dos grupos e manter relação com os demais grupos para o trabalho interdisciplinar; o Participar ativamente de todas as etapas do Projeto, contribuindo para seu êxito e aprimoramento; o Participar de visitação às escolas, para aplicação de Formulários, Questionários e Pesquisa Documental; tabulação e análise destes dados coletados; o Contribuir com a realização de eventos científicos e de capacitação; o Participar da elaboração do Boletim Informativo do PEV, no formato digital, e materiais informativos, como veículos de informação do PEV; o Contribuir para elaboração de Material Didático contextualizado; o Elaborar e entregar relatórios; o Apresentar relatórios e os resultados em eventos científicos, na mídia local e nas escolas; o Elaborar capítulo de livro relatando a experiência.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 11%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 5%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11%	IES (MEC)	R\$ 5.720,00
ISS - 5%	IES (MEC)	R\$ 2.600,00
PATRONAL - 20%	IES (MEC)	R\$ 10.400,00
SubTotal 2		R\$ 18.720,00
INSS - 11%	Terceiros	R\$ 0,00

<i>ISS - 5%</i>	<i>Terceiros</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>PATRONAL - 20%</i>	<i>Terceiros</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>SubTotal 3</i>		<i>R\$ 0,00</i>
Total		R\$18.720,00

_____, 22/04/2014

Local _____ Coordenador(a)/Tutor(a) _____
